

NOVO JORNAL



04 **RODA VIVA**

O QUE TANTO O PRESIDENTE LULA FEZ PELO RN PARA MERECER TANTA BAJULAÇÃO DO VICE-GOVERNADOR?

09 **CIDADES**

| **DE FARDA** | Promotor Edevaldo Barbosa, que investiga a ação de grupos de extermínio envolvendo policiais militares, está sofrendo ameaças

Esquadrão quer matar promotor



“

É claro que eu tenho medo. Recebo quase diariamente ameaças de morte. Mandam me dizer, ligam para meu celular, deixam recados”

“

Os delegados que investigam os grupos de extermínio vêm à minha sala até chorando, pedindo para não investigar; tremem porque não têm garantia”

“

São cinco grupos reunindo algo em torno de 30 policiais militares que extorquem, roubam e matam; fazem o que querem”



WALLACE ARAUJO/NJ

14 **CULTURA**

Professor usa a música para tocar coração dos alunos

O professor que trocou a vida de capuchinho pela música acaba de ser premiado pelo MEC. Edson Moura, 48 anos, leva o projeto Tocando e Cantando a Vida à rede pública.



ARGEMIRO LIMA/NJ

08 **ECONOMIA**

Quem abastece o veículo com álcool percebe na bomba e sente no bolso o aumento de R\$ 1,69 para até R\$ 1,99. É desvantagem no RN e em outros 17 estados.

03 **POLÍTICA**

Rolando o lero...

Governistas tentam, mas não conseguem, defender Iberê por distribuição de brindes.

10 **CIDADES**

O que querem os advogados

Três candidaturas disputam hoje presidência da seccional potiguar da OAB.

TÚLIO RATTO



12 **MIDWAY MALL**



Responsáveis pela limpeza da praça da alimentação, as funcionárias do shopping colecionam histórias curiosas.

RIO GRANDE DO SUL | Ventos chegaram a 130 km/h no litoral norte no estado

5 MORTOS em temporal

CINCO PESSOAS morreram ontem em decorrência de temporais que atingiram o Rio Grande do Sul. Em Cidreira (133 km de Porto Alegre), parte do teto de uma escola municipal desabou sobre salas de aula com as chuvas, atingindo ao menos 30 alunos.

O desabamento na Escola Municipal Ildo Meneghetti provocou fraturas em pelo menos seis alunos. Uma menina de 13 anos estava com suspeita de traumatismo craniano. Os feridos têm idades entre 10 e 16 anos. No colégio, estudam cerca de 300 alunos.

Pelo menos seis escolas da região tiveram aulas suspensas

por destelhamentos. Ainda em Cidreira, outras duas pessoas ficaram feridas em consequência dos ventos, que ultrapassaram os 130 km/h no litoral norte do estado. Mais de 570 mil consumidores ficaram sem luz.

Dois mortos aconteceram em Porto Alegre. Marilu Santos de Azambuja, 37, morreu devido ao desabamento de um muro. No bairro Pitimbu, Jorge Marcelo de Brito, 39, foi atingido por uma árvore.

Em Canoas (região metropolitana), foi registrada a morte do pedreiro Eduardo da Silva, 19, atingido por um muro que desabou. Na cidade também morreu

o sargento João Luís de Mattos, enquanto operava uma motosserra. A Defesa Civil não confirmou se o caso entrará para as estatísticas.

O agricultor Pedro da Silva Rosa, 60, morreu após uma árvore cair sobre o trator que estava guiando, em Capivari do Sul (83 km de Porto Alegre).

Frente fria

Segundo o serviço privado de meteorologia Metsul, a chuva e o forte vento de ontem foram causados pelo encontro de uma frente fria do Uruguai e uma massa de ar quente que estava no estado. Choveu forte no RS

desde a semana passada.

O vento chegou a 132 km/h em Tramandaí, no litoral. Em Porto Alegre, há estimativa de que no aeroporto tenha alcançado 96 km/h.

De acordo com a Defesa Civil estadual, cerca de 2.900 pessoas deixaram suas casas. Foram 34 cidades afetadas e 11 já decretaram situação de emergência.

O temporal ainda provocou danos no fornecimento de energia elétrica. No início da noite de ontem, cerca de 200 mil consumidores ainda estavam sem luz. Também faltou água, mas a empresa fornecedora não informou quantos foram prejudicados.

| ABC |

Bate-boca e boataria marcam reunião do Conselho Deliberativo

Rafael Duarte, do Novo Jornal

Torcedor tentando entrar no 'campo', disse-me-disse antes da partida, promessa de 'bomba' e apreensão com a chegada do capitão do time adversário. Foi nesse clima de tensão e guerra que o Conselho Deliberativo do ABC se reuniu extraordinariamente ontem à noite para começar a discutir a mudança no estatuto do clube que, entre outros pontos, pode alterar a forma de gestão do alvinegro, hoje comandado pelo presidente Judas Tadeu Gurgel.

Um grupo de conselheiros - do qual fazem parte Ives Bezerra, Ricardo Furtado, Paiva Torres e Augusto Azevedo - propôs a criação de um conselho administrativo com cinco representantes responsáveis pelas decisões do clube. Contrariando as especulações, o presidente do CD e um dos articuladores da proposta, Ives Bezerra, informou que, caso a proposta seja aprovada, o presidente e vice-presidente eleitos na próxima eleição, marcada para a primeira quinzena de dezembro, teriam o mesmo direito a voz e



Debate sobre mudança no estatuto foi marcado por polêmicas

voto do restante do grupo. "Hoje, no ABC, existe uma assembleia geral, um conselho deliberativo, um conselho financeiro e uma diretoria executiva. Nossa proposta é a criação de um conselho administrativo com as figuras do presidente e vice-presidente, mais três conselheiros, que tomariam as decisões de forma colegiada como acontece em qualquer empresa", afirmou.

"O clube vive num regime monárquico que funcionou bem com

o Judas. Mas parece que estamos desacostumados com a democracia", afirmou antes da reunião.

Tensão

Dos 186 conselheiros do ABC, apenas 39 participaram da reunião. Até o fechamento desta edição, nenhuma decisão havia sido tomada, e a expectativa é de que a assembleia fosse encerrada após a meia-noite. Por volta das 20h, o torcedor-contribuinte João Batista da Silva, 67 anos, se

revoltou após ter a entrada impedida. Nervoso e aos berros, Babal, como é mais conhecido, não se conformava com a atitude e disse que tinha o direito de participar pois comprara, à vista, uma cadeira cativa no Frasqueira por R\$ 1.500.

Além da explosão do torcedor, o clima ficou tenso com a expectativa da chegada do deputado José Adécio, que ganhou ontem à tarde, na Justiça, o direito de voz e voto na reunião. O parlamentar é, hoje, um dos principais nomes de oposição ao presidente Judas Gurgel no clube. Adécio chegou com a reunião já iniciada alegando a visita do presidente Lula em Guamaré como desculpa. Indagado pela reportagem sobre o clima com que entrava no auditório, alfinetou a situação. "Com um clima totalmente democrático para cumprir meu dever de conselheiro dado pela Justiça", disse.

No disse-me-disse que permeou o clima da reunião, chegou-se a especular que Judas Tadeu poderia entregar o cargo, mas até o fechamento desta edição nenhuma decisão definitiva havia sido tomada.

| SAÚDE |

Amil anuncia compra da Medial por R\$ 612,5 mi

A Amil Participações anunciou ontem a compra de 51,9% do capital da Medial Saúde, o que lhe permite assumir o controle da empresa. Com aquisição, a companhia ultrapassa 5 milhões de beneficiários.

Segundo a Amil, o preço a ser pago aos controladores do grupo foi fixado em R\$ 612,5 milhões, o que significa R\$ 17,2 por ação da Medial Saúde e aproximadamente R\$ 8,4 por ação da Medial Participações.

A Amil informou, ainda, que fará uma OPA (Oferta Pública de Aquisição) pelas ações da Medial que se encontram nas mãos de minoritários "em igualdade de condições, inclusive preço, àquelas acordadas com os acionistas controladores da Medial Saúde". Essa é uma exigência do Novo Mercado, segmento da BM&FBovespa que tem regras rígidas de governança corporativa no qual estão listados os papéis de ambas empresas.

"Para o cliente, tudo permanecerá como antes, já que a Amilpar irá cumprir rigorosamente todos os contratos firmados anteriormente pela Medial Saúde. As oportunidades são de melhoria para todos, fazendo parte de uma empresa maior que sempre visa à qualidade acima de tudo", afirmou Erwin Kleuser, diretor de Relações com Investidores da Amilpar, em comunicado.

A operação será submetida à aprovação da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e aos órgãos de defesa da concorrência.

Estratégia

De acordo com especialistas do mercado financeiro, a aquisição da Medial tem como principal objetivo firmar a presença da Amil em locais onde a sua presença não é muito forte, como a região metropolitana da capital paulista. Com a compra, a participação de mercado da Amilpar em São Paulo passará de 7,9% para 15,1%, e, no Brasil, irá de 6,2% para 10,1%, com um total de 4,2 milhões de beneficiários em planos de saúde e 986 mil clientes em planos de assistência dental.

Essa vantagem é que justificaria o elevado prêmio pago sobre as ações da Medial. Na quarta-feira, elas estavam cotadas a R\$ 14,70 e saltaram 11,56%, para R\$ 16,40, ontem. O preço-alvo (tido como justo) conforme análise da Fator Corretora está ao redor de R\$ 17.

Também se trata de uma chance de a Amil melhorar o seu desempenho após alguns trimestres de resultados desapontadores. No segundo trimestre deste ano, o lucro líquido do grupo foi de apenas R\$ 600 mil, ante os R\$ 61,4 milhões verificados no mesmo período de 2008.

O problema, dizem os especialistas, é que a Amil tem um histórico ruim de captura de sinergias e integração com as empresas que compra. Há casos de companhias incorporadas já há alguns anos que até o momento não tiveram os seus sistemas de informação absorvidos. Além disso, a carteira de usuários da Medial é de baixa qualidade e a sua rede própria de hospitais está precisando de investimentos.

| JUSTIÇA |

STF acata denúncia contra Wladimir Costa por peculato

Por unanimidade, o STF (Supremo Tribunal Federal) acatou ontem a denúncia da Procuradoria Geral da República contra o deputado Wladimir Costa (PMDB-PA) e seu irmão, Wlaudecir, pela suposta prática do crime de peculato. Com a decisão, o deputado vai responder a uma ação penal na Corte. Segundo a denúncia, entre fevereiro de 2003 e março de 2005, o deputado e seu irmão teriam contratado três funcionários-fantasma no gabinete do parlamentar para ficar com os salários. A Procuradoria apresentou a denúncia com base na reclamação trabalhista ajuizada por um dos funcionários. Na reclamação, o funcionário contou que sacava quase todo o dinheiro e entregava para Wlaudecir, que então depositava o valor na conta do deputado.

A reportagem não localizou o deputado para comentar a decisão. No processo, a defesa do deputado alegou que a denúncia teria informações desconstruídas e que não existem provas contundentes ou sequer indícios da prática do suposto delito.

SEMENYA FICA COM MEDALHA DE OURO

O Ministério do Esporte da África do Sul comunicou ontem que a IAAF - entidade que gerencia o atletismo - considerou Caster Semenya inocente.

Desta forma, a atleta, que teve a feminilidade questionada, manterá a medalha de ouro dos 800 m do Mundial de Berlim.

O conselho da IAAF, que se reúne em Monte Carlo, porém, não se manifestou.

FEDERAÇÃO COMBATE DOPING NO HIPISMO

A direção da FEI (Federação Equestre Internacional) aprovou ontem um programa antidoping para o hipismo. Federações nacionais votaram a favor de medidas para punir equipes e cavaleiros com cavalos dopados. Foi aprovada a alteração nas regras para o controle de medicamentos. Mais de mil substâncias proibidas serão revisadas a cada ano para evitar casos na modalidade.

| FESTNATAL |

Dias Amargos abre mostra competitiva

Foi aberta ontem a 19ª edição do Festival de Cinema e Vídeo de Natal (Festnatal) com a exibição no Moviecom do longa *Dias Amargos*, de Sílvio Coutinho. Até quarta-feira o festival exibirá uma seleção de nove filmes nacionais que integram a mostra competitiva do evento.

A solenidade de abertura contou com a presença da prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, além de nomes como o apresentador Cid Moreira e o ator Elias Gleizer, que prestigiaram a iniciativa do idealizador do festival, Valério de Andrade.

O festival prossegue hoje

com *Inversão*, de Edu Felistoque; amanhã é a vez de *Elvis e Madona*, de Marcelo Lafitte; no domingo, *Tapete Vermelho* de Luiz Alberto Pereira; na segunda-feira, *Depois Daquele Baile*, de Roberto Bontempo; na terça-feira, *O Grão*, de Petrus Cariry e *Divã*, de José Alvarenga Júnior; e encerrando a mostra competitiva, *O Signo da Cidade* de Carlos Alberto Richelli.

Na próxima quinta-feira, dia 26 de novembro, será realizada a cerimônia de encerramento do Festnatal com a divulgação dos longos vencedores do festival e da entrega dos prêmios deste ano.



Presença do público foi boa na abertura da 19ª edição do Festival de Cinema

| ENCONTRO PELA ÁGUA |

Não colou...

Bancada governista na Assembleia tenta justificar distribuição de brindes em programa oficial no interior, mas acaba convencendo ainda mais a oposição de que houve intenção eleitoral

Alexandre Honório
do Novo Jornal

O clima esquentou ontem na Assembleia Legislativa quando deputados da base governista tentaram explicar os objetivos do Programa Encontro Pela Água, promovido pela Secretaria Estadual de Meio-ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), que teve seu aparente uso político denunciado pelo deputado Getúlio Rego (DEM). Para os deputados da oposição, as explicações da líder do governo na casa, Larissa Rosado (PSB), serviram apenas para confirmar que existiu, sim, uma intenção

política por trás do programa denunciado.

O deputado Getúlio Rego afirmou que a passagem do Programa Encontro Pela Água que aconteceria na cidade de Riacho da Cruz, neste fim de semana, foi cancelada como resultado da pressão exercida pela oposição. “A repercussão negativa deste fato se mostrou positiva, pois proporcionou que este chamariz eleitoral fosse cancelado em Riacho da Cruz”, afirmou Getúlio Rego.

O deputado foi responsável pela denúncia e apresentou, na quarta-feira, uma cópia de um panfleto assinado pela empresa KL Engenharia distribuído na cidade de Riacho da Cruz por

um grupo de mulheres com crachás do programa. No convite, haveria também instruções para seu preenchimento, um aviso para que a pessoa leve o papel a fim de participar dos sorteios e um alerta que os prêmios somente seriam entregues se a pessoa estivesse presente no local do evento na hora do sorteio.

Do lado do governo, a deputada Larissa Rosado procurava explicar que a KL Engenharia teria sido responsável pelo cumprimento de uma das exigências do Banco Mundial, como parte das ações em torno da construção da Adutora Alto Oeste. Segundo a deputada, o programa teria por objetivo conscientizar

a população quanto ao uso racional das águas. “Esta ação está entre as previstas e pactuadas entre o Banco Mundial e o Governo do Estado como parte do projeto da adutora”, explicou.

Ainda segundo Larissa Rosado, a iniciativa envolveria duas frentes de conscientização: uma junto às escolas das cidades visitadas, com um concurso de redação com a importância da água como tema; outra voltada para a população em geral, convocando-a para uma espécie de seminário sobre o tema – e aí entrariam os sorteios como estímulo à participação. “A KL Engenharia ficou responsável pela promoção de tais ações de conscientização



ARGEMIRO LIMA/NI

“A repercussão negativa deste fato se mostrou positiva, pois proporcionou que este chamariz eleitoral fosse cancelado em Riacho da Cruz”

Getúlio Rêgo, deputado estadual



ARGEMIRO LIMA/NI

“A KL Engenharia ficou responsável pela promoção de tais ações de conscientização e entendemos estas como importantes para as comunidades que se beneficiarão com a adutora”

Larissa Rosado, líder do governo

e entendemos estas como importantes para as comunidades que se beneficiarão com a adutora”, disse. A deputada Larissa Rosado procurou durante sua fala justificar a distribuição de brindes como sendo uma forma de premiar as melhores redações de alunos da rede pública sobre a preservação da água e uma forma de levar a população a participar do evento.

Entretanto, a argumentação da deputada foi rechaçada pela oposição. O deputado peemedebista, José Dias, desqualificou a justificativa governista afirmando que o interesse eleitoral estava evidenciado, já que um evento que em teoria teria o objetivo de conscientizar a população para a importância da água não precisaria se valer dos artifícios denunciados pelo deputado Getúlio Rego ou mesmo da presença do vice-governador Iberê Ferreira.

“Não estamos aqui contra a adutora, mas, sim, contra

a maneira como esse processo de ‘conscientização’ vem sendo conduzido. O governo conseguiu nos convencer que existia algo muito errado neste programa e, mais: tenta justificar algo injustificável em todos os aspectos. Qual o interesse de uma empresa de engenharia em realizar sorteios: ela tem é que construir canteiros e não tendas para receber o vice-governador”, ironizou José Dias.

Para o deputado Getúlio Rego, a distribuição dos panfletos e o agendamento em diversos municípios da região dos sorteios dos brindes nada teriam de educacional ou de conscientização: “estes formulários que foram distribuídos para a população não têm qualquer função educacional. Por sorte, com a repercussão negativa deste programa e a revolta da opinião pública, conseguimos evitar esta farsa montada”, afirmou o deputado.

| VIAGENS |

Lula diz que Dilma tem mais privilégio do que a oposição

SÃO PAULO/SP (Folhapress) O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) tem mais direito de viajar pelo país do que governadores que têm saído de seus Estados para visitar outras unidades da federação. A afirmação foi feita por Lula ao responder pergunta sobre as críticas da oposição às viagens que Dilma tem feito em sua companhia. “Eles têm menos direito de viajar do que uma ministra, que tem direito de visitar as obras que ela coordenou”, disse Lula, durante entrevista a uma rádio de Natal. As informações são da Agência Brasil.

O presidente também falou sobre seus planos para depois do fim do seu segundo mandato. Lula disse que não vai se aposentar da política, porque o ser humano faz política a vida inteira. “Não existe a possibilidade de um homem se aposentar em política. O ser humano começa fazer política de

sobrevivência quando ele nasce.” Lula repetiu, no entanto, ter a consciência de que um ex-presidente não pode dar palpites para quem está governando.

Voto

Em entrevista a um jornal da capital, o presidente afirmou que o eleitor deverá escolher nas próximas eleições um candidato que tenha compromisso com a continuidade das políticas sociais. “Acho que o eleitor deve escolher

quem tenha uma história de compromisso com as políticas que estamos implementando e que estão devolvendo aos cidadãos o orgulho de serem brasileiros”. Lula disse também que para garantir a continuidade dos projetos do governo tem defendido a união dos partidos da base aliada. Ele ainda citou os avanços econômicos dos últimos anos e disse que em crises passadas o Brasil reduzia investimentos, aumentava impostos e juros.



DEMIS ROUSSOS/ASSECOM

Presidente em visita à refinaria Clara Camarão, em Guamaré

| 2010 |

Serra afirma que o PMDB tem todo o direito de lançar candidato

SÃO PAULO/SP (Folhapress) O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), disse ontem que o PMDB tem todo o direito de lançar candidato próprio à Presidência da República nas eleições de 2010. O tucano disse que preferia não “dar palpite na casa alheia”, pois esta é uma “questão soberana” do PMDB, e ressaltou que já tem o seu partido para discutir problemas internos.

“[O PMDB] É um partido grande que, evidentemente, tem todo direito, se assim decidir, de lançar candidato próprio. Trata-se de um movimento interno, e eu não dou palpite em outros partidos, porque já tenho o meu para lidar. Imagina lidar com problemas internos de outros partidos”, afirmou o governador, em Curitiba, onde assinou convênio entre a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado) e a Cohab de Curitiba.

Dirigentes estaduais do PMDB vão aproveitar o “Encontro Nacional de Lideranças do

PMDB”, que será realizado no sábado, em Curitiba, para discutir uma candidatura própria à Presidência e o programa de governo. A cúpula do PMDB, porém, já fechou um pré-acordo com o PT para apoiar a candidatura da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), o que contrariou interesses do PSDB.

Pré-candidato à Presidência, Serra disputa a indicação do PSDB com o governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), para concorrer à sucessão presidencial em 2010. Hoje, em Curitiba, Serra voltou a dizer que vai tomar uma decisão sobre sua candidatura somente no ano que vem, porque agora está “concentrado” na sua ação como governador, “que é um trabalho bastante complexo”.

“No ano que vem nós vamos decidir que rumo tomar. Eu não vou me envolver em campanha eleitoral até o momento em que nos aproximemos da época da desincompatibilização [do governo]”, afirmou.

Questionado sobre a aproximação entre o deputado Ciro Gomes (PSB-CE) e Aécio, Serra voltou a dizer que o governador mineiro tem todo o direito de encontrar as pessoas que ele quiser. E ressaltou que sua relação com Aécio é de “amizade, paz e unidade”, disse.

“Uma questão fundamental é que estamos unidos nossa relação é de amizade, paz e unidade. Isso é fundamental: amizade, paz e unidade que é a relação que existe entre o Aécio e eu”, disse.

“Eu não dou palpite em outros partidos porque já tenho o meu para lidar”

José Serra, governador de SP

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Contrato prorrogado

O Governo do Estado prorrogou até 31 de dezembro de 2010 o aluguel da mansão de Morro Branco transformada em Residência Oficial do Governador do Estado.

O aluguel é de R\$ 12.307.19 mensais.

Consta que o vice-governador Iberê Ferreira de Souza pretende morar na "casa dos novos governadores", na av. Hermes da Fonseca, nº 1009. Este imóvel, que está sediando a exposição "Morar mais com menos", já está alugado ao Estado. Por R\$ 6 mil mensais, ocupado pela Secretaria de Articulação com os Municípios.

Julgamento assumido

Atila Fracutti, vice-presidente de criação da Young Rubicam, maior agência de propaganda do Brasil, assumiu a inteira responsabilidade pelo resultado do Prêmio Bárbaro. Presidente do Júri, ele escolheu os jurados, entre criativos das maiores agências do país, e destacou que a concentração de diplomas numa única agência, a Art&C, não é inédito no Brasil. Lembrou que, quando trabalhava na Almap, essa ganhou 18 das 20 medalhas do Prêmio Abril no ano 90.

Em tempo: o julgamento foi feito sem o júri saber a autoria das peças julgadas. Por fim, Fracutti afirmou de público que gostaria de ter tido a ideia do anúncio que ganhou o Grand Prix, uma peça para jornal da clínica Oral Way (Dickson Fonseca).

Preço do acordo

O acordo firmado pela Cosern com a Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural com a Cosern determinou o pagamento de R\$ 35 milhões a Fecoern, com o pagamento de R\$ 15 milhões em cash e mais R\$ 20 milhões até dezembro, quando se espera que esteja concluído o trabalho de levantamento executado por empresa de consultoria.

Mas o acordo quase mela na última hora em razão de uma notificação judicial do advogado das cooperativas cobrando R\$ 9 milhões de honorários. O advogado terminou baixando sua pedida para R\$ 700 mil. E a primeira parcela da grana foi liberada.

LIMITES DA BAJULAÇÃO A frase do vice-governador Iberê Ferreira de Souza, candidato a governador, na sabinata promovida pelo portal Nominuto.com, reflete muito bem o posicionamento de boa parte dos políticos norte-riograndenses que formam a chamada base de sustentação do Governo:

– Não podemos nos posicionar contra o presidente depois do que ele fez pelo estado. Seria uma incoerência de nossa parte.

O que será que o presidente Lula tanto fez pelo Rio Grande do Norte?

Será o sucesso do Assentamento Eldorado dos Carajás II, em terras da antiga Maísa, que o próprio Lula – em dezembro de 2005 – prometeu transformar em referência mundial em matéria de produção agrícola, e ele próprio estabeleceu o prazo de dois anos para ser cobrado, onde mais de mil famílias assentadas continuam pensionistas do governo?

Ou será pela duplicação da BR-101, que o presidente da República prometeu inaugurar em 2008 e obra continua se arrastando?

Terá sido pela construção do novo Aeroporto de São Gonçalo, que não tem ainda nem mesmo o modelo de privatização a ser adotado, embora seja um projeto que vem do século passado?

Vai ver que estamos obrigados a acompanhar o presidente Lula pelo fato do seu governo ter excluído o Rio Grande do Norte da ferrovia Transnordestina...

Mas, certamente, não foi pelo fato de nos ter negado a planta de PVC de Guimarães, colocada como uma meia-sola pela perda da refinaria.

Não podemos acreditar que um político da estatura de Iberê ache que não podemos nos posicionar contra Lula por conta da tal Refinaria Clara Camarão – a refinaria me-engana-que-eu-gosto – uma mudança de nome num polo que a Petrobras implantou ao longo de mais de dez anos, para compensar a perda da verdadeira refinaria para Pernambuco e para o Ceará.

Os sete anos de Governo Lula não produziram uma só realização capaz de fazê-lo ser lembrado no futuro, quando tivermos ultrapassado essa fase bajulatória, como definiu Caetano Veloso.



“ A governadora tem a agenda dela, quem sabe de sua disponibilidade é só ela ”



DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA, AGRIPINO NETO, SOBRE AS TENTATIVAS PARA SUPERAR A GREVE DA POLÍCIA CIVIL.

Começou 2010

A cidade de Baraúna, na Grande Mossoró, já começa a viver o clima da eleição do próximo ano. Que o diga o ex-prefeito Gilson Oliveira que recebe, hoje, a visita do candidato Lauro Maia, que espera anunciar, ainda hoje, o seu apoio.

Integrante do PSB, Gilson Professor era um tradicional aliado da deputada Sandra Ro-

sado e o seu suporte eleitoral é anunciado, também, pelo candidato Gustavo Fernandes, que ocupa na chapa o lugar do pai, Elias Fernandes. Gustavo pode ser tornar o segundo deputado de terceira geração da Assembleia: filho de Elias e neto do deputado José Fernandes, pode repetir Walter Alves, filho de Garibaldi e neto do velho Garibaldi.



Mais aumentos

A governadora Wilma de Faria, depois do aumento para a Magistratura e o Ministério Público, sancionou ontem mais duas leis de aumento, os tais aumentos que o secretário Nelson Tavares diz que não vai pagar: 1 – Para o Tribunal de Contas; 2 – Procuradores da Assembleia Legislativa.

Os conselheiros do Tribunal de Contas comemoram a boa notícia de borraças novas. Novos modelos Centra, da Nissan, substituem os velhos carros de representação Santana Volkswagen.

Cerâmica em Mossoró

A Porcelanati Revestimentos Cerâmicos (grupo Itagrés) está iniciando, finalmente, a fase de testes para a operação de sua unidade de produção de cerâmica em Mossoró.

Representando investimentos da ordem de R\$ 100 milhões, vai gerar 200 empregos diretos e uma produção de 10 mil metros/dia de piso cerâmico.

Os entendimentos para atração dessa indústria começaram no ano 2000 pela prefeita Rosalba Ciarlini e o primeiro contrato foi firmado em 2003.

Caminho de Praga

O secretário de Turismo, Fernando Fernandes, seguiu para Praga, na República Tcheca, em busca de turistas.

Ele foi participar de reunião das operadoras Exim Tours & Katargo Tours. O RN busca pássaros voando enquanto perde espaço em tradicionais mercados emissores.

Consultoria da sorte

O deputado Getúlio Rego está divulgando uma senha, distribuída pela KL Engenharia, nos municípios onde o vice-governador vem realizando o “Encontro das Águas”. Trata-se de uma empresa de consultoria que presta serviços ao Estado.

É preciso esclarecer o tipo de consultoria que foi contratada a esta empresa: Recursos hídricos ou marketing eleitoral?

É a política governamental de promoção do racismo.

► O MEC aprovou mais um curso de Direito para o RN, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

► Glauber Gentil inaugurou ontem a nova loja de O Boticário no Shopping Cidade Jardim e lançou o Projeto Bioconsciência.

Editorial

Um esgoto chamado Ponta Negra

Independente da temperatura com que ambientalistas, representantes da Caern e dos empresários discutem a implantação, ou não, de um emissário submarino de esgotos na praia de Ponta Negra, é lamentável e vergonhosa a situação em que se encontra o maior cartão postal da capital.

Afora os prós e contras do emissário, que estão sendo discutidos pelo órgãos, entidades, fóruns e canais competentes, o fato é que Ponta Negra transformou-se em destino final para todo tipo de esgoto. A imundície mancha o turismo local. A situação é tão crítica que o instituto de meio ambiente do estado, após estudo, detectou que a praia está imprópria para banho, o que gerou uma imagem constrangedora, para dizer o menos: com o Morro do Careca, símbolo de Ponta Negra, ao fundo, uma placa, em vários idiomas, avisa da podridão.

Trágico, se não fosse cômico: o turista de qualquer lugar do mundo pode agora frequentar Ponta Negra, embora impossibilitado de tomar banho de mar, e constatar que, imunda, ela ameaça a sua saúde. Ótimo material de promoção, ironias à parte.

Ao longo dos últimos anos, a praia foi submetida ao mesmo descontrole e à mesma desatenção dispensados, anos antes, a praias também tradicionais de Natal, como as dos Artistas, do Meio e do Forte (esta em menor escala, registre-se): com o aumento da população naquela região, o crescimento da densidade de imóveis e a falta de controle e fiscalização do poder público, virou rotina jogar esgotos, de forma clandestina, nas redes de captação de águas das chuvas. Assim, a sujeira passou a correr frouxa, literalmente, para o mar.

Daí para o aumento da poluição e o afastamento dos banhistas e turistas, foi um pulo. Não aprendemos com o exemplo. Ponta Negra sofre agora o mesmo processo. A expansão urbana e a desatenção dos setores envolvidos em promover, junto com o crescimento imobiliário, a reconstrução, nos mesmos níveis, das redes de saneamento, ajudaram a construir a decadência atual de Ponta Negra.

Se a instalação dos emissários submarinos de esgotos de fato prejudicar a balneabilidade de Ponta Negra terá sido, certamente, a pá de cal naquela praia que há algumas décadas era um aprazível e distante balneário urbano, transformou-se mais tarde em joia rara do turismo e hoje sofre quase o abandono total.

Seria salutar, ao menos, que diante de tantos debates em torno da instalação das redes submarinas de esgotos, a sociedade passasse a limpo, também, de forma menos particular, essa situação de descaso com Ponta Negra. Descaso em todos os sentidos.

Artigo

Sheyla Azevedo / Chefe de Reportagem



Seu dinheiro na caixa preta do Orçamento

Estudante de escola pública a vida inteira, foi nesse ambiente onde ouvi pela primeira vez o conceito de coisa pública. Ouvi e experimentei, porque quando resolvia imprimir minha assinatura na carteira, ou algum coleguinha batia forte a porta e chutava o quadro negro, sempre vinha um adulto com a história de que não era certo depredar um patrimônio que pertencia à coletividade. E nem adiantava a contra-argumentação de que podia sim, porque “era do Governo”. Vinha novamente o sermão de que, se era do Governo, então era do povo.

Matemática simples. Divisão silábica sem hiatos. Certo? Errado.

Quase trinta anos se passaram desde então, atravessamos o deserto da ditadura, a Constituinte tem 21 anos; surgiram órgãos como o Ministério Público; a sociedade civil organizada vem construindo uma terceira via de consolidação dos direitos sociais e humanos e se você, caro leitor, souber o que as siglas PPA, LDO e LOA significam, sintaxe privilegiada.

Suponho que a maioria dos brasileiros sabe que quem mexe com o dinheiro público é o governo. Porém, desconhece o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento Anual. E são essas três leis que determinam como e em que o dinheiro público deve ser investido.

Neste período, o PPA do município – lei que define os gastos para quatro anos – tramita na Câmara dos Vereadores. Já a LOA estadual está nos gabinetes da Assembleia Legislativa. É dada a largada para as propostas de como, quando e em que vai ser gasto o dinheiro arrecadado pelo município e pelo Estado. Cabe ao Executivo mandar o texto e, ao Legislativo, seja municipal, estadual ou federal, analisar, sugerir e votar as emendas orçamentárias: nome bonito que se dá às “fatias” do bolo que o povo vai “comer”. E aí leia-se investimentos em educação, saúde, segurança, obras estruturantes e tudo mais que é público.

E sabe como isso acontece? A portas fechadas. No dia da votação, vereadores, deputados estaduais e legisladores federais fazem isso em reclusão total. As TVs do Legislativo colocam desenho animado, enquanto os discursos se acaloram. Cabe ao Legislativo definir os gastos públicos, isso é constitucional. Inconcebível é que deixemos que o vizinho tome conta do nosso dinheiro e só depois diga qual conta será paga.

sheylaazevedo@novojornal.jor.br

PAINEL

RENATA LO PRETE
Folha de São Paulo

Salvo-conduto

Segundo relato de auxiliares próximos, foi durante a viagem à Itália, no final de semana passado, que Lula mudou de posição quanto a Cesare Battisti, passando a considerar que o melhor seria obter do Supremo Tribunal Federal o direito à palavra final sobre o caso.

Sem prejuízo das manifestações favoráveis à extradição do terrorista, ouvidas de políticos italianos da direita à esquerda, o presidente recebeu sinalização de que o governo não iria esbravejar caso o STF lhe devolvesse a bola, na prática postergando (e criando incerteza sobre) o desfecho da novela. Nos dias que antecederam o julgamento de quarta-feira, operadores do Planalto atuaram fortemente no Supremo para chegar ao resultado desejado por Lula.

Fora do ar

Henrique Meirelles não gravará participação no programa do PMDB a ser exibido na próxima quinta. O presidente do Banco Central disse a correligionários que uma coisa é ser filiado, outra, pronunciar-se politicamente estando no cargo.

Ficando

Pós-encena na troca do diretor Mario Torós, Meirelles passou a emitir repetidos sinais de que pretende permanecer no comando do BC até o fim de 2010, abdicando de disputar a eleição.

RT

Arquidesafeto de Lula, o senador Marconi Perillo (PSDB-GO) postou no Twitter link para vídeo de evento no Planalto em 2003: 'Vejam o presidente, em carne e osso, agradecendo a minha colaboração para o aperfeiçoamento do programa Bolsa Família.'

Fazer...

Dilma Rousseff enfrentará saia-justa na eleição interna do PT neste domingo. A ministra votará no Rio Grande do Sul, hoje dividido entre os candidatos Raul Pont, da Mensagem, e Marcel Frison, que tem o apoio da Constituindo um Novo Brasil.

... o quê?

Pont é o candidato do presidente do PT gaúcho, Olívio Dutra, de cujo governo Dilma foi secretária. Mas ela vem sendo pressionada a dar declaração de apoio a Frison.

Ai meu Deus!

Ontem, em meio ao 'apagão' no sistema da TAM em São Paulo e no Rio, passageiros lembravam ter recebido da empresa, dias antes, e-mail noticiando a conclusão 'com sucesso da migração para a plataforma tecnológica da Amadeus'.

TIROTEIO

O presidente Michel Temer instituiu a pauta do susto. Cada semana é uma surpresa.

Do deputado GUSTAVO FRUET (PSDB-PR), sobre a inclusão, em cima da hora, da proposta que acaba com o foro privilegiado, afinal derrotada na noite de anteontem.

CONTRAPONTO

O roto e o rasgado

Em reunião ontem da Executiva Nacional do DEM, a conversa girava em torno do apagão quando o deputado Roberto Magalhães (PE) perguntou em tom indignado: - Eu queria saber se é verdade que o governo colocou um engenheiro agrônomo na presidência de Itaipu!

Vários dos presentes confirmaram que sim, era essa a formação do petista Jorge Sammek. E o deputado Eduardo Sciarra (PR) acrescentou uma advertência:

- Mas é melhor a gente não falar nada...

Diante do olhar intrigado de Magalhães, ele completou:

- É que no governo do Fernando Henrique o presidente de Itaipu era o Euclides Scalido, farmacêutico...

EXCLUSÃO | Ministério suspende quase 1 milhão de benefícios no país

OS SEM-BOLSA

31 mil famílias do RN perdem programa social

BRASÍLIA, DF (FOLHAPRESS)

- O Ministério do Desenvolvimento Social anunciou ontem que bloqueou neste mês quase 1 milhão de benefícios do Bolsa Família por falta de atualização cadastral. Somente no Rio Grande do Norte, mais de 31 mil famílias - ou 9,68% das 324.772 cadastradas - tiveram o benefício suspenso (veja quadro).

Em fevereiro, 3,4 milhões de famílias precisavam renovar as informações cadastrais. Dessas, 975.601 não tinham feito o recadastramento até 31 de outubro. São essas que terão o pagamento bloqueado a partir deste mês. Se os dados não forem atualizados até o fim do ano, as famílias serão retiradas do programa em definitivo a partir de janeiro de 2010.

Crítérios

Para manter o recebimento do Bolsa Família é necessário que a família comprove renda mensal per capita de até R\$ 140, mantenha os filhos na escola, tenha a agenda de saúde em dia, além de renovar o cadastro de dados.

Em nota, o Ministério do Desenvolvimento Social informa que o bloqueio do pagamento faz parte das medidas de controle do Bolsa Família.

O programa atinge hoje 12,4 milhões de famílias em todo o país. Por mês, o governo transfere R\$ 1,1 bilhão para os cadastrados.

A LISTA DOS EXCLUÍDOS

O principal programa federal de transferência de renda atende hoje 12,4 milhões de famílias em todo o país. Cada uma recebe entre R\$ 22 e R\$ 200. Veja a relação das famílias excluídas em todos os estados.

ESTADO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	PERCENTUAL BLOQUEADO
SP	1.152.712	14,35
RS	469.627	11,90
ES	192.540	11,20
RN	324.772	9,68
RJ	662.065	9,46
SC	153.709	9,28
RO	117.646	8,50
AM	263.723	8,39
MG	1.130.987	8,10
AC	62.804	8,06
MS	129.195	8,02
AP	44.777	7,68
DF	79.512	7,59
PA	638.124	7,54
GO	308.899	6,97
MT	168.755	6,45
MA	850.202	6,45
PR	491.333	6,42
AL	398.507	6,35
BA	1.589.340	6,12
PI	415.652	6,10
PB	446.799	6,06
CE	954.284	5,84
PE	1.040.188	5,68
TO	123.758	5,27
SE	221.006	5,17
RR	41.624	2,34
TOTAL	12.472.540	7,82

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SAÚDE |

Mais alto, mais gordo, mas ainda comendo mal. É o brasileiro

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - O brasileiro está mais alto e mais pesado, mostra pesquisa divulgada ontem pelo Ministério da Saúde. O governo afirma, no entanto, que o dado não significa que as pessoas estejam se alimentando de forma correta e saudável. A pesquisa revela uma mudança no perfil nutricional do brasileiro, que passou de um estado de desnutrição para o de sobrepeso. As informações são da Agência Brasil.

De acordo com o estudo, as mulheres ganharam 3,3 cm em 14 anos -passaram de 1,55 m, em 1989, para 1,58 m, em 2003, em média. Os homens ficaram 1,9 cm mais altos, passando, em média, de 1,68 m para 1,70 m.

O ministério afirma que o risco de obesidade é maior entre garotos com idade entre 10 e 19 anos. Nos últimos 29 anos, o grupo apresentou um aumento de 82,2% no IMC (Índice de Massa Corporal) -uma relação entre o peso e a altura.

Entre as meninas nessa mesma faixa etária, o aumento do IMC também foi elevado e chegou a 70,3%. O ministério garante, entretanto, que elas apresentam índices próximos do padrão de referência.

O estudo aponta diferenças entre os dois sexos também na idade adulta. Enquanto o risco de obesidade para homens tem aumentado constantemente nos últimos 29 anos, as mulheres mantêm o índice desde 1994.

Os dados indicam que o acesso à alimentação tem contribuído para o aumento da



Desnutrição está em queda, aproximando as crianças do padrão da Organização Mundial de Saúde

estatura de crianças com menos de 5 anos de idade. Entre 1974 e 2007, o índice de déficit de altura -principal indicador da desnutrição- caiu 75%.

O estudo "Saúde Brasil 2008" mostra ainda que as crianças brasileiras estão cada vez mais próximas do padrão internacional mantido pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Para avaliar a estatura da população de até 5 anos, a OMS adota uma escala que vai de menos 2 a 2, em que zero é considerado o padrão ideal. A média das meninas brasileiras é de menos 0,22 e a dos

meninos, de menos 0,35.

Desnutrição

A pesquisa constatou que a desnutrição infantil caiu quase sete pontos percentuais em dez anos. Segundo o estudo, a desnutrição atingia, em 1996, 13,4% das crianças com menos de cinco anos. O índice caiu para 6,7% em 2006.

A pesquisa também revela que houve redução da mortalidade infantil entre 1980 e 2005, já que o número absoluto caiu de 180.048 para 51.544 -queda de 71%.

Cai o número de crianças mortas por diarreia

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - O número de mortes provocadas por diarreia em crianças com menos de um ano de idade caiu 93,4% em 25 anos. De acordo com pesquisa divulgada ontem pelo Ministério da Saúde, as mortes passaram de 32.704, em 1980, para 1.988, em 2005. As informações são da Agência Brasil.

O estudo "Saúde Brasil 2008" mostra que, no mesmo período, o total de mortes de crianças com menos de um ano caiu 71,3%, passando de 180.048 para 51.544. A taxa de mortalidade infantil mais recente no país,

relativa a 2007, é de 19,3 óbitos para cada mil nascidos vivos.

A pesquisa também mostra redução no número de mortes causadas por outros quatro grupos de doenças relacionadas a altas taxas de mortalidade infantil de 1980 a 2005. Houve quedas acentuadas em mortes por doenças imunizáveis -poliomielite, sarampo etc.- (97,2%), desnutrição e anemias nutricionais (89,2%) e infecções respiratórias agudas, como pneumonia (87,5%). A menor taxa de redução (41,8%) foi verificada em problemas que acometem crianças na

primeira semana de vida, ainda que a morte ocorra depois disso.

De acordo com o estudo, a taxa de mortalidade infantil no Brasil mantém tendência contínua de queda, passando de 47,1 óbitos por mil bebês nascidos vivos em 1990, para 19,3 mortes em 2007 - uma redução média de 59,7%.

A pesquisa indica que o Brasil está entre os 16 países com condições de atingir a meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, de chegar à "taxa aceitável" de 14,4 mortes por cada mil nascidos vivos até 2012 - três anos antes do prazo final.



Sabes que te quero

JOSÉ AGRIPINO E Garibaldi conversam. As interpretações e, mais que isto, as últimas declarações do senador do PMDB indicam que está sintonizado com o projeto do DEM no Rio Grande do Norte. Agripino, habilitado, diz da importância de ter o antigo adversário como aliado. Garibaldi, na berlinda, quer precipitar o cenário. Viveram em polos opostos, tornaram-se companheiros de Senado, conversaram, descobriram afinidades eleitorais. Garibaldi já não segura: quer ficar. Ficar juntos no mesmo projeto político até que o próximo cenário os separe.

Henrique procura Garibaldi, amigo de fé, irmão, camarada, além de primos. Tenta dissuadi-lo da aliança com o DEM. Numa última tentativa de salvar a unidade, leva o amigo/irmão/camarada ao Presidente Lula. Sai da audiência com a sensação de ter perdido a fé em prosseguir com o amigo em 2010. Mas juram que ficam por aí, que nada vai afastá-los. Mais ou menos as juras que Dix-Huit e Vingt Rosado faziam nos anos 80. Em vão.

Wilma conversa com Robison, ela que trabalha com quatro opções. Ele quer o apoio dela para governador, mas fica só no mais ou menos encaminhado, porque no meio da trilha estão João Maia, Carlos Eduardo e mais que eles, o vice Iberê... E haja especulações.

Henrique reúne João e Robison, nasce a Unidade Potiguar. Manchetes no início, desgastada hoje, moribunda, quase inerte. Todos estão na UP, mas cada um com sua própria estratégia.

Agripino procura Robison. O primeiro busca uma definição, o segundo quer mais

tempo. Hoje, parece viver a tensão dos 45 do segundo tempo e o limite são os minutos dos descontos. Já ensaia a tática para os próximos embates.

Iberê encontra Carlos Eduardo, projetam situações, formulam possíveis cenários, mas aguardam os resultados dos lances que se desenrolam em outros tabuleiros. O segredo é encontrar a hora de preparar o xeque-mate.



LUIZ XAVIER



HUMBERTO SALES/NU

Jornais, blogs, TVs, rádios, twitters vão registrando cada nova coincidência nos encontros de Garibaldi e Rosalba nas festas do interior. No sentimento e na expectativa de cada um, a soma dos votos.

Robinson e João conversam, juram que estarão juntos. O tempo vai, o tempo vem. Robison conversa com outros; João, também. Já não há tanta certeza na unidade.

Wilma busca João, faz acenos. Projetos em gestação, avaliação das perspectivas. Ela precisa da definição. Ele, como os outros, vai buscar inspiração nos caminhos do interior.

Henrique e Garibaldi querem atrair Carlos Eduardo. Posição política, apelos afetivos. Definição adiada.

Wilma e Garibaldi, hoje, se encontram, cumprimentam-se cordialmente, civilizadamente. E só.

Entre todos, muita conversa, decisões a caminho. Salas, salões e gabinetes são os cenários dos acenos, tudo longe dos "russos". Um destes passa na calçada sem muita pressa, cumprimenta seus iguais e vai cantarolando um velho e bonito samba-canção de Noel: "...Se tu sabes que eu sei / Que tu não gostas de mim / Tu sabes que eu te quero...". Segue, sem pressa ou ansiedade, esperando outubro de 2010 chegar.

FERDINANDO E O ABC

OS NÚMEROS SÃO sempre reveladores de realidades e servem, frequentemente, para comparações e confrontos. A edição de estreia do NOVO JORNAL apresentou uma boa e detalhada matéria deixando clara, diante dos números, a fraca participação dos clubes natalenses no campeonato brasileiro. O trabalho, assinado por Bruno Araujo, apresenta a indigente participação do ABC na Série B, assim resumida até a rodada passada: 36 jogos, 21 derrotas, 10 vitórias e 5 empates. 39 gols pró, 62 contra e um saldo negativo de 23. Somou 35 pontos em 108 disputados. Um aproveitamento de apenas 32%. Reprovado. Os números não deixam dúvidas e o ABC foi, com três rodadas de antecipação, rebaixado.

O mais trágico (ou hilário?) é que para chegar a números tão inexpressivos investiu alto, incluindo-se a contratação de técnicos com expressivos salários para nossa realidade. Tudo dentro da lógica de que eram nomes qualificados para um bom desempenho. O resultado, um fiasco caro. Ao final, o clube, já desacreditado, descobriu que poderia ter alternativa doméstica. Procurou Ferdinando Teixeira, que não aceitou. Encontrou Didi Duarte, que já mostrou competência. E por que não antes? É que pairava sobre o ABC a sentença de que técnico de casa não serve para a segunda divisão.

Voltemos aos números e vamos saber o que eles dizem sobre Ferdinando. No campeonato estadual de 2007 o ABC estava perdido. Próximo do final, lembraram o nome dele. Contratado, conquistou um campeonato quase impossível. Mais, deu o bicampeonato em 2008. Mas no ano seguinte, 2009, com um técnico daqueles "qualificados", Heriberto da Cunha, conseguiu o mais difícil: perder um campeonato que foi dos mais fáceis dos já disputados pelo clube.

Ferdinando foi o técnico que mais títulos ganhou no Estado, sendo seis vezes pelo ABC, quatro pela América e dois pelo Alecrim, totalizando 12. Inclua-se aí, bicampeonatos pelos três clubes. Mais do que isto, fez do ABC um dos quatro melhores da série C em 2007, promovendo seu acesso ao grupo B, em 2008. E foi aí, já no segundo momento da disputa, com o ABC na 12ª posição e cinco partidas para serem disputadas em casa, que concluíram: não é técnico para a segundona. Veio a solução do "estrangeiro", mais cara. E o ABC terminou em 14º lugar, mesmo com cinco partidas em casa.

Ferdinando foi chamado pelo Bahia, ameaçado de rebaixamento, tirou o time da zona de tensão e deixou-o em um tranquilo 10º lugar. "Acho que fiz tudo errado", ironizou, certa vez, Ferdinando.

2009, novo ano, novas disputas, técnicos "qualificados" para a Série B. Fiasco. Se os números falam com clareza, naquele time faltou o técnico sobre quem as estatísticas o apresentam como vitorioso. E nem teria sido tão caro assim. Resta torcer para que Didi Duarte faça o ABC romper com aquele entendimento de que técnicos de casa não obram bons resultados.



HUMBERTO SALES/NU

Albimar Furtado escreve neste espaço todas as sextas.

PLURAL

BIRA ROCHA
EMPRESÁRIO

O RN e o pré-sal

Em meio à discussão que se dá no Congresso Nacional em torno da destinação dos recursos oriundos da exploração do petróleo nas camadas do pré-sal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva veio ao Rio Grande do Norte para presenciar a assinatura de um termo de compromisso, entre a Petrobras e o Governo do Estado. Trata-se de um documento em que a estatal se compromete a agregar à refinaria Clara Camarão uma estrutura para produzir 4,5 mil barris/dia de gasolina automotiva, a partir de 2010.

É puro marketing, mas não vou me ater a isso, agora. A unidade de Guamaré tem uma capacidade instalada de processamento diário de 30 mil barris/dia de petróleo, equivalente a 0,02% da capacidade nacional, que é de 1,9 milhão de barris/dia. Isso não vai mudar.

O Rio Grande do Norte, ao longo do tempo, tem perdido oportunidades de transformar seu perfil econômico através de projetos estruturantes que libertem o estado da dependência dos repasses de dinheiro público federal. Hoje, parte significativa de nosso PIB é composto pelos salários pagos pelos governos federal, estadual e municipais, além da Previdência e do Bolsa Família.

Vamos parar de chorar porque siderúrgica, estaleiro e refinarias foram para Pernambuco, Ceará e Maranhão. Nós podemos olhar adiante, pois temos vocação para oferecer ao Brasil bens valiosos e estratégicos, com os quais qualquer nação gostaria de contar.

O semi-árido nordestino tem 3 mil horas/ano de insolação (como sabemos, o RN tem 96% de sua área no semi-árido) e só a capacidade de geração eólica do nosso estado corresponde a uma Itaipu e meia. É energia limpa e renovável. É o futuro.

O que é preciso para usufruir desses recursos naturais? Investimento na implantação de uma indústria de base voltada para a produção de equipamentos destinados à instalação de parques de geração de energia voltaica (do sol) e eólica. Aliás, esse tipo de indústria já foi iniciado em Pecém (CE) e Suape (PE) – mais uma vez esses estados saem na frente.

A minha proposta é que o dinheiro para esse investimento venha de um fundo, formado por uma parcela dos recursos oriundos da exploração do pré-sal, concebido nos mesmos moldes dos fundos constitucionais, como o FNE. Assim, teríamos a energia suja e finita (petróleo) financiando a produção de energia limpa e renovável. Além disso, estaríamos, também, promovendo a reestruturação da base industrial nordestina e norte-rio-grandense, impulsionando suas economias.

Essa forma de utilização da riqueza do pré-sal seria mais justa para o Nordeste e mais eficiente para o Brasil.

Bira Rocha escreve neste espaço todas as sextas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

POR E-MAIL

Novo

Gostaria de parabenizá-los pela iniciativa de formulação de um NOVO JORNAL em nossa cidade. Sei que é um desafio grande, mas com uma equipe capacitada como essa, não tenho dúvidas sobre o sucesso desse empreendimento.

Deyse Lene Santos de Moura, assessora de Comunicação e Cultura do Banco do Nordeste

Advento

Cumprimentamos o NOVO JORNAL pelo seu advento. Esperamos que seja um veículo que lute por dias melhores para o nosso povo e para a nossa sociedade. Boas-vindas e vida longa ao NOVO JORNAL.

Sérgio Leocádio, Secretário Municipal de Segurança e equipe.

Empreitada

Desejo êxito à equipe do NOVO JORNAL nesta nova empreitada. Os profissionais são da melhor qualidade em nosso jornalismo. Para reforçar ainda mais, no próprio e-mail tem o "jor"! Como sempre o dedo de sua criatividade latente! O NOVO JORNAL já está no Twitter?

Nicolau Frederico de Souza, jornalista

Nascimento

Com muita alegria acompanho, pela mídia, o nascimento de o NOVO JORNAL. Como leitora de muitos anos da sua Roda Viva, creio não ser demais somar às milhares de vozes que, neste momento, comemoram o retorno da coluna mais lida do Estado do RN e que desejam sucesso e vida longa para o novo empreendimento. Gostei muito do jornal.

Cláudia Santa Rosa, Educadora

Modernidade

O NOVO JORNAL é bom todo. Time de primeira. Um jornal vestido de modernidade.

Roman Cortez, leitor

POR TWITTER

Dimensão

Gostei. Gostei do layout, do conteúdo, dos profissionais que estão no veículo. Quero só ver mais duas edições, normais, para poder compreender melhor a dimensão dele.

Jener Tinoco, publicitário

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ: 3198.0500

Visita INCÔMODA

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) - O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, desembarca neste fim de semana em Brasília acompanhado por uma comitiva de 300 pessoas, na sua maioria empresários. A visita vai durar pouco mais de 24 horas, mas Ahmadinejad quer retornar a Teerã depois de firmar 23 acordos bilaterais envolvendo negócios - de energia e petroquímicos até alimentos e medicamentos - e com a sinalização de que a imagem negativa que representa no cenário internacional pode ser revista. A comitiva iraniana ocupará dois aviões.

Para as autoridades iranianas, a visita de Ahmadinejad ao Brasil representa a possibilidade de reduzir as resistências à figura do presidente. Há dois anos a visita é negociada, a ideia era tê-la realizado em maio, mas Ahmadinejad alegou que estava em período eleitoral. Porém, há suspeitas de que o adiamento foi definido pelas várias críticas ocorridas no Brasil à presença do iraniano.

Na segunda-feira (23) as agendas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seus ministros da área econômica serão dedicadas a Ahmadinejad e comitiva. Empresários brasileiros, liderados pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), virão a Brasília para reuniões com os iranianos.

Reeleito em junho com cerca de 63% dos votos contra 34% do principal candidato da oposição, Mir Hossein Mousavi, Ahmadinejad pretende nesta viagem mostrar que superou as restrições internas e que busca acordos internacionais que melhorem a qualidade de vida no Irã - uma vez que o país sofre com o embargo imposto pelos norte-americanos.

Ao desembarcar em Brasília, Ahmadinejad quer deixar para trás as imagens que ganharam a imprensa estrangeira mostrando protestos da oposição por suspeita de fraude nas eleições. Os protestos foram enfrentados com violência pela polícia e a milícia Basij - ligada à Guarda Revolucionária.



Manifestantes protestaram em Brasília contra a visita do presidente iraniano

Irã sofre isolamento diplomático desde revolução islâmica de 1979

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) - O Irã é alvo do isolamento político e econômico no cenário internacional desde a revolução islâmica promovida pelos aiatolás, em 1979. A situação se agravou em 2005, com a eleição do presidente Mahmoud Ahmadinejad.

Criticado por questionar a ocorrência do Holocausto, o reconhecimento do Estado de Israel e a defesa do programa nuclear do seu país, Ahmadinejad é acusado também de desrespeitar a preservação dos direitos humanos, das diferenças de orientação sexual e as opções religiosas.

Em entrevista à Agência Brasil, o embaixador do Irã no Brasil, Mohsen Shaterzadeh, rebateu todas as acusações. Segundo ele, o presidente iraniano é "democrático e defensor" dos direitos humanos.

Desde 2006, as Nações Unidas impõem sanções ao Irã em decorrência do programa de energia nuclear desenvolvido

no país. Para as autoridades da Organização das Nações Unidas (ONU), há indícios de produção de armas nucleares pelos iranianos. Tal suspeita é negada pelo governo do Irã. Paralelamente, Ahmadinejad procura se projetar como uma liderança regional

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, sinalizou interesse em se aproximar de Ahmadinejad desde sua eleição há um ano. Cauteloso, Obama evita endurecer o discurso contra o iraniano, embora os norte-americanos imponham rígidas restrições econômicas ao país. Em visita ao presidente da China, Hu Jintao, Obama apenas defendeu, na última terça-feira (17), que o Irã mostre "suas intenções pacíficas" com o programa eleitoral.

O Irã se destaca na produção de petróleo e mineração. Em 2003, o aumento do preço do barril de petróleo beneficiou o país que, na época, utilizou o dinheiro

para programas sociais. Os poços de petróleo estão localizados próximos ao Golfo Pérsico. A Petrobras tem escritório fixo em Teerã e atua em projetos no país.

No entanto, a intenção do governo de Ahmadinejad é desenvolver outros aspectos da economia iraniana a partir de projetos

Para as autoridades da Organização das Nações Unidas (ONU), há indícios de produção de armas nucleares pelos iranianos.

em parceria com o Brasil, por exemplo. A agricultura é baseada na cultura de trigo, cevada, centeio, milho, sorgo e algodão. Já a pecuária se concentra na produção de carne bovina, de frango e de cabra. A pesca ocupa também um importante papel na economia.

Obama endurece discurso com o país

SÃO PAULO (Folhapress) - O presidente dos EUA, Barack Obama, encerrou hoje na Coreia do Sul o giro de oito dias e quatro países pela Ásia advertindo Irã e Coreia do Norte das "consequências" do não engajamento nas negociações nucleares em curso -no caso de Teerã- ou por serem retomadas -no de Pyongyang. Ao lado do presidente sul-coreano, Lee Myung-bak, Obama foi, porém, mais duro com o regime islâmico e disse que "dentro de semanas" as potências podem acertar um pacote de sanções contra Teerã caso não haja entendimento em relação à proposta de acordo sobre a mesa. "Passaram-se semanas [desde a revelação da proposta], e o Irã não mostrou disposição em dizer 'sim'. Por isso, iniciamos discussões com parceiros internacionais sobre a importância de haver consequências." Ontem, o chanceler do Irã, Manouchehr Mottaki, rejeitou o principal

ponto do texto: o envio do urânio pouco enriquecido para processamento no exterior, o que reduziria o estoque do país e atrasaria a eventual produção da bomba -suspeita do Ocidente que Teerã refuta. Representantes das seis potências nucleares -EUA, França, Reino Unido, Rússia, China e Alemanha- envolvidas nas negociações anunciaram para hoje encontro na Bélgica para discutir os próximos passos ante a quase certa rejeição do acordo. O americano confirmou também a ida do enviado especial para a Coreia do Norte, Stephen Bosworth, ao país no próximo dia 8 para tentar convencer o recluso regime a reatar negociações. A viagem culmina um processo de distensão de Pyongyang em direção a Washington e Seul desde a crise gerada pela realização, em maio, do segundo teste nuclear da sua história - o que motivou uma nova rodada de sanções da ONU contra o país.

Embaixada garante respeito aos direitos humanos

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) - Às vésperas da visita do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, ao Brasil, o embaixador iraniano em Brasília, Mohsen Shaterzadeh, disse que em seu país predominam a democracia e o respeito aos direitos humanos e políticos. "No Irã, ninguém está preso por causa da opinião política", afirmou. Os que perturbaram a segurança, segundo o embaixador, são grupos de criminosos que danificaram bens públicos e por isso estão sendo julgados na Justiça.

Shaterzadeh desprezou eventuais pressões internacionais que inibam parcerias entre o Brasil e

o Irã. Ele também rebateu as suspeitas de produção de armas nucleares e as acusações de que Ahmadinejad persegue opositores e contrários ao regime político.

Para o diplomata, Brasil e Irã "têm papéis importantes no cenário internacional" que são mudar o quadro do unilateralismo dominado pelos países ricos. "Para nós, o Brasil é um país forte e independente", disse.

A seguir, os principais trechos da entrevista concedida à Agência Brasil.

Agência Brasil: O presidente Ahmadinejad vem ao Brasil acompanhado por uma grande

comitiva de empresários e ministros? Qual o significado desta visita para o Irã?

Mohsen Shaterzadeh: O Brasil e o Irã têm papéis importantes no cenário internacional, pois o unilateralismo já desapareceu. E o multilateralismo surge com o aparecimento de grandes emergentes, como o Brasil, Irã, a China, África do Sul, o México, a Índia e outros. O Brasil e o Irã têm programas comuns de combate à pobreza, a busca pela paz e justiça social, além da reforma da Organização das Nações Unidas [ONU]. A solução para a paz no Oriente Médio é um desses assuntos. Queremos que os pales-

tinios voltem à sua terra e defendamos a eleição livre. Para nós, o Brasil é um país forte e independente. Na visita do presidente [iraniano a Brasília] serão firmados 23 acordos [em diversas áreas comerciais e sociais].

As pressões externas contrárias podem atrapalhar algum desses acordos?

Nós achamos que pressão dos Estados Unidos não vai afetar os projetos [negociados entre o Brasil e o Irã]. Acreditamos que nenhum outro país influenciará o Brasil. Por exemplo, atualmente a Petrobras trabalha no Sul do Irã. O escritório da empresa brasileira

no Oriente Médio fica em Teerã e há várias empresas iranianas que querem atuar no Brasil. O Irã é o coração energético do mundo.

Por que há suspeitas de que o Irã produza energia nuclear para fins não pacíficos e segundo organismos internacionais, existe ocultação de armas?

Houve mais de 30 visitas [de inspetores internacionais] ao Irã para verificar o programa de energia nuclear. Eles não relataram ter localizado nada ao contrário do permitido pelas autoridades estrangeiras. Não temos nada escondido. Todas as informações são claras.



Embaixador iraniano

|COMBUSTÍVEL| Abastecer com álcool deixou de ser vantajoso no RN e em mais 17 estados

Ressaca no tanque

Desde o início de novembro o preço na bomba subiu de R\$ 1,69 para até R\$ 1,99 em Natal.



Luana Ferreira, do Novo Jornal

O VIGILANTE DA UFRN Manoel Filho, de 52 anos, não abastece mais seu carro com álcool há dois meses. Assim que adquiriu o veículo, um corsa sedam 2009, tratou de estudar o manual de cabo a rabo e decorou o rendimento da máquina com álcool, 7 Km/l, e gasolina, 10 Km/h. “No começo eu variava por experiência, mas depois eu fui vendo que não vale mais a pena”. Agora, só entra gasolina, e não é qualquer uma. “No manual diz que tem que ser aditi-

vada”. Tanto zelo tem uma explicação: esse é o primeiro veículo de Manoel Filho, comprado na fábrica há um ano. Desde então, ele não abre mão de visitar a mãe em Caicó duas vezes por mês. “Tenho carro, agora vou aproveitar”.

O vigilante faz parte do contingente de pessoas que, acreditando no álcool como uma alternativa ao preço pesado da gasolina, investiu em um carro flex, mas foi obrigado a voltar ao derivado do petróleo.

De acordo com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), na primeira quinzena de novembro o ál-

cool deixou de valer a pena em 18 estados, incluindo o Rio Grande do Norte. Em outubro, eram dez.

Desde o início de novembro, o preço na bomba subiu de R\$ 1,69 para até R\$ 1,99 em Natal. Hoje, o valor médio nos postos da capital é de R\$ 1,89 o litro.

“É estranho, a gente está na safra de cana-de-açúcar e não dá para entender o aumento”, diz Emerson Murilo Abrahan Cavalcanti, gerente há 11 anos de um grande posto na av. Bernardo Vieira.

Dá para entender, sim. A alta do preço se deveu a problemas de

produção na Índia e o consequente aumento da demanda internacional. Para os produtores, ficou mais vantajoso exportar do que vender para o comércio interno. Além disso, as chuvas no centro-sul do país fizeram com que a produtividade das lavouras despencasse.

Só o posto de Emerson Murilo deixou de vender cerca de mil litros de álcool por dia desde que o preço do litro ultrapassou R\$ 1,70. Por outro lado, o consumo de gasolina aumentou de 2.500 litros para 3.200 litros. De acordo com ele, a Petrobras vem vendendo o litro de álcool por R\$ 1,75.

Bem menos do que é praticado na Paraíba, por exemplo. Benedito Pacífico da Silva, mestre de obras aposentado de 71 anos, diz que em Campina Grande, onde mora, o preço do litro de combustível é R\$ 1,32. Ele veio visitar a irmã, que não via há 40 anos. “Parece uma cocada”, brincou, fazendo referência ao corpo miúdo da mulher. Mesmo pagando mais de R\$ 0,5 por litro, ele abasteceu em Natal como de hábito: pagou R\$ 70, metade de gasolina e metade de álcool.

O policial militar Antônio Carlos, que pagou com cartão de cré-

dito os R\$ 25 de álcool, disse que não muda para gasolina por “costume”. “Ainda não tive tempo de fazer as contas”.

SAIBA CALCULAR

O cálculo é bastante simples: o álcool deixa de ser vantajoso quando ultrapassa 70% do preço da gasolina. Para fazer a conta, basta dividir o preço do álcool pelo da gasolina. Se o resultado for maior que 0,70, é porque está na hora de usar a gasolina.

|APOSENTADORIA|

Mantega ameaça vetar fim do fator previdenciário



Ministro Guido Mantega

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O ministro Guido Mantega (Fazenda) disse ontem que o governo poderá vetar o fim do fator previdenciário, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados na última terça-feira.

“A linha do governo, dependendo da matéria, será vetá-la quando ela prejudicar as contas públicas”, afirmou o ministro. O fator previdenciário foi criado para reduzir o valor dos benefícios de quem se aposenta mais cedo.

Segundo Mantega, o assunto será discutido no governo na próxima semana. O projeto ainda será votado no plenário da Câmara

dos Deputados. Questionado se está preocupado em relação ao assunto, Mantega disse que o governo “nunca está tranquilo quando se trata de gastos públicos”.

O governo, nas negociações com as centrais sindicais, acenou com a possibilidade de criar uma alternativa ao mecanismo, que seria mantido.

A nova opção foi batizada de fator 85/95 -o trabalhador cuja soma de idade e tempo de contribuição alcançar 85/95 (mulheres/homens) no momento da aposentadoria ficará livre da redução do benefício. A aposentadoria será igual à média das 80% maiores contribuições à Previdência desde 1994.

RATTS É OURO, PRATA E BRONZE.

A RATTS RATIS CONQUISTOU OURO, PRATA E BRONZE NA MAIOR PREMIAÇÃO DA PUBLICIDADE LOCAL, O PRÊMIO BÁRBARO. PARA NÓS, OS PRÊMIOS SÃO MOTIVO DE ORGULHO E ALEGRIA. MAS FELICIDADE MESMO É QUANDO O TRABALHO E A CRIATIVIDADE GERAM RESULTADOS POSITIVOS PARA NOSSOS CLIENTES. SE VOCÊ QUER UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE QUE TRABALHA COM CRIATIVIDADE, AGILIDADE, PLANEJAMENTO E RESULTADOS, LIGUE PARA PEDRO RATTS: 3206 6100.



RATTS | RATIS

www.ratts.com.br

Prêmio Bárbaro

A Art&C, comunicação Integrada foi escolhida agência do ano pelo júri da nona edição do Premio Bárbaro de Publicidade. A festa da premiação aconteceu na noite da última quarta-feira na Olimpo Recepções. Na categoria publicitário do ano o ganhador foi George Wilde da Art&C, a gráfica foi premiada como melhor fornecedor e a Prefeitura Municipal de Natal como melhor anunciante. A premiação Gram Prix ficou com a rt&C com a peça da campanha pu-

blicitária da Oral Way.

Durante o evento aconteceu a transmissão no comando do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro/rn). O novo presidente é o publicitário Rogério Nunes, diretor da agência Raf, que substituiu Arturo Arruda, da Art&C.

Ao todo as agências concorreram em nove categorias: TV e cinema, rádio, anúncios impressos, out door e mídia exterior,

campanha, mídia, internet, desing para peças gráficas e desing para identidade visual

O nome Bárbaro é uma homenagem ao publicitário Everaldo Gomes Porciúncula, publicitário pernambucano que viveu em Natal de 1958 até sua morte, em 1990. Bárbaro era o tratamento que ele costumava dar às pessoas.

Veja cobertura fotográfica do evento na página 13.

Promotor que investiga grupos de extermínio recebe ameaça de morte e diz que pelo menos 30 policiais militares estão envolvidos nas chacinas

NA MIRA DO ESQUADRÃO DA MORTE

“Todos os grupos de extermínio são compostos apenas por policiais militares. Raramente participam traficantes ou assaltantes. E mesmo assim, depois que entram no esquema, terminam mortos”

Promotor Edevaldo Barbosa

Texto: Anderson Barbosa
Fotos: Ney Douglas

O LOCAL É a Promotoria de Investigação Criminal da Comarca de Natal, onde se concentram mais de 200 inquéritos contra policiais militares acusados de extorsão, torturas e ameaças ao cidadão comum. É lá que se encontram, também, e cuidadosamente separados em dezenas de volumes, os nomes de mais de 30 policiais devidamente identificados e apontados como autores de várias chacinas e execuções. Em outras palavras, são integrantes que compõem pelo menos cinco grupos de extermínio que atuam na região da Grande Natal. E por trás desses processos, escondendo o rosto para não

ser reconhecido, está o promotor Edevaldo Barbosa. Ele tem medo. Delegados têm medo. Toda a sociedade tem medo.

“É claro que eu tenho medo. Recebo quase que diariamente ameaças de morte. Mandam me dizer, ligam para o meu telefone, deixam recados. Por isso, peço para não ser fotografado. Afinal, tenho aqui comigo todos esses processos. São cinco grupos de extermínio mapeados que juntos reúnem, essencialmente, algo em torno de 30 policiais militares que matam, roubam, extorquem, fazem o que querem e não têm medo de nada”, afirmou Edevaldo. À reportagem, ele confidenciou já ter recebido, em sua sala, vários delegados que choraram, pedindo para não investigarem os grupos de extermínio. “Eles vêm apavorados. Não querem nem ouvir falar

nisso. Tremem, pois não têm garantia nenhuma de vida”, contou.

Essa é a primeira vez, desde que a Delegacia Geral de Polícia Civil orquestrou uma comissão formada por 10 delegados, destinados a investigar a atuação desses esquadrões da morte, que alguém fala abertamente - sem citar nomes obviamente - quantos são e como agem esses matadores fardados. Ao NOVO JORNAL, Edevaldo Barbosa foi enfático. “Todos os grupos de extermínio são compostos apenas por policiais militares. Raramente participam traficantes ou assaltantes. E mesmo assim, depois que entram no esquema, terminam mortos”, afirma. E continua: “Como eu já disse, são todos policiais militares. Ou melhor, são bandidos que entraram na PM já

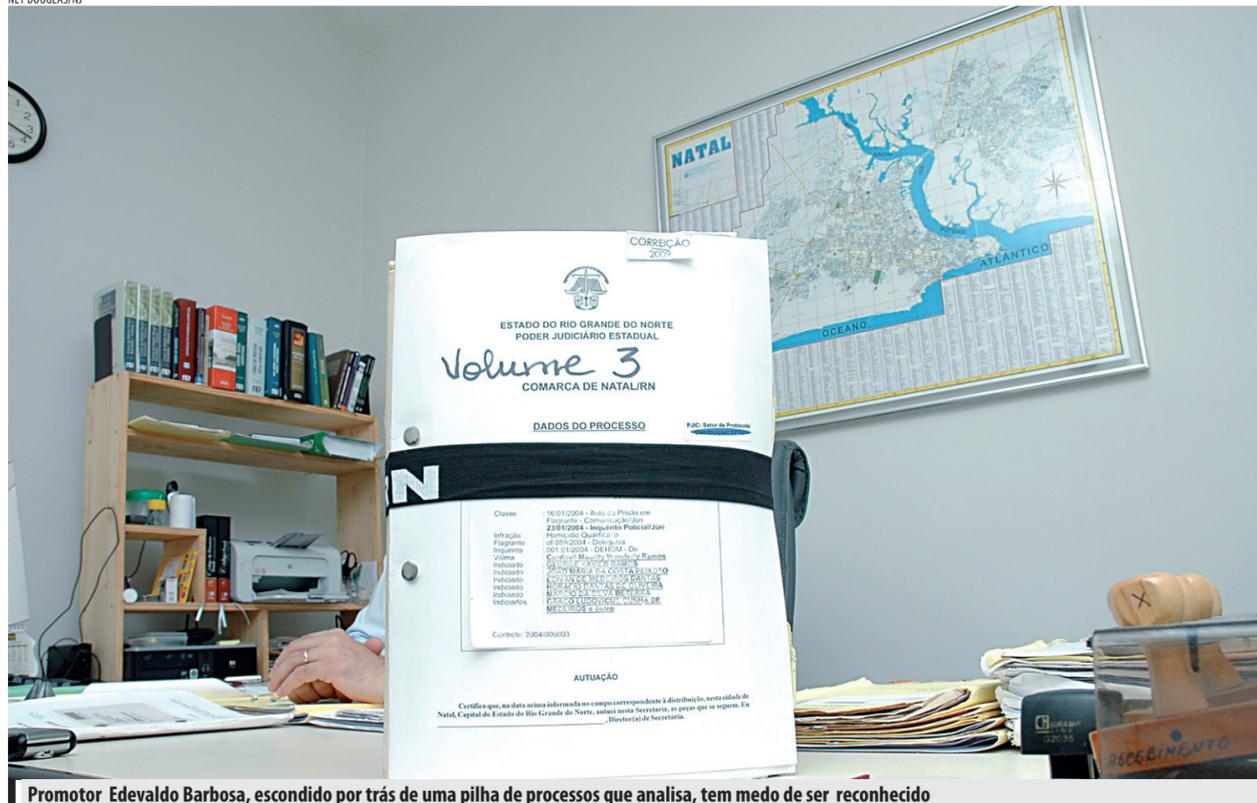
bandidos. Pelo histórico de vida de cada um, quando apuramos a origem desses soldados - porque são todos soldados -, descobrimos que eles já foram integrantes de gangues de bairro, eram ou continuavam viciados em drogas”, disse o promotor, isentando a presença de agentes da Polícia Civil. Segundo Edevaldo, “policiais civis não formam grupos”.

Dois crimes em particular, praticados por grupos de extermínio, estão na memória do promotor. Ele contou que, no primeiro deles, moradores de uma casa, no bairro de Mãe Luiza, foram confundidos com traficantes. “O grupo chegou para extorquir dinheiro. Certamente os PMs pegariam o dinheiro e levariam a droga para outra boca-de-fumo, onde eles também controlavam o apurado. Depois que viram que estavam enganados, e que não havia dinheiro ou drogas no lugar, toda a família foi reprimida. Eles apanharam muito. A esposa do morador, inclusive, foi abusada sexualmente na frente de todos. Depois, sabe o que aconteceu? O delegado simplesmente ficou com medo e não efetuou a prisão preventiva dos acusados”, conta.

Nesta caso, o promotor afirma que o delegado sabia que os criminosos eram policiais militares. Só que não cumpriu com seu dever. “Então essa família me procurou e relatou o que estava acontecendo. Eu simplesmente disse a eles que vendessem a casa e fossem embora para outro estado. Os PMs não seriam punidos e a vida dessa família corria sério risco”, contou.

No outro crime recordado por Edevaldo, ele contou que um rapaz foi executado na Zona Norte quando jogava vídeo game. Um carro parou na frente da casa do rapaz e, do meio da rua, os policiais dispararam pela janela. A bala atingiu a cabeça do jovem em cheio e ele morreu na hora. Em seguida, o mesmo grupo de PMs voltou em uma viatura caracterizada, já atendendo a ocorrência da vizinhança. Desceram do carro, entraram na casa, trocaram o projétil que estava alojado na cabeça da vítima e depois isolaram o lugar. Tudo para enganar as investigações.

NEY DOUGLAS/NJ



Promotor Edevaldo Barbosa, escondido por trás de uma pilha de processos que analisa, tem medo de ser reconhecido

Promotor confidencia já ter recebido, em sua sala, vários delegados que choraram, pedindo para não investigarem os grupos de extermínio.

“Eles não brincam em serviço, estão fortemente armados e matam mesmo”

Questionado se a quantidade de delegados designados para investigar os grupos de extermínio na região metropolitana é suficiente, Edevaldo Barbosa foi incisivo. Para ele, é muito pouco. “Se eu pudesse, colocaria mais de 20 e uns 200 agentes para investigar. Esses grupos são perigosíssimos. Eles não brincam em serviço. Estão fortemente armados e matam por brincadeira. A coisa é muito séria. Eles matam mesmo”.

E sobre as declarações que o delegado Maurílio Pinto de Medeiros deu ao NOVO JORNAL na última terça-feira, afirmando saber quem são os policiais envolvidos com a bandidagem e reclamando que o Ministério Público não o procura para obter informações, o promotor foi muito mais direto. “Para que? O MP sabe quem são. A polícia sabe quem são. Todo mundo sabe quem são. O que não temos ainda, para botar esses bandidos na cadeia, são as provas. É muito difícil alguém falar. As testemunhas têm muito medo de falar. As denúncias existem, mas é difícil alguém assumir isso na frente de um júri, na presença do acusado”, disse. “Mas estamos investigando. Estamos conseguindo fechar o cerco”, acrescentou, afirmando confiar no trabalho investigativo da

Polícia Civil, em particular na comissão dos 10 delegados.

Como solução para o problema, Edevaldo aponta que é preciso desenvolver políticas públicas de combate às drogas, inicialmente. Depois, focar as atenções para a própria polícia. A questão não é somente aumentar o efetivo policial. Em outras palavras, não é a quantidade de policiais nas ruas que inibirá a ação dos bandidos e nem acabará com a violência. Mas, na opinião do promotor, é a qualidade do profissional de segurança que precisa ser revista.

“São três pontos essenciais: seleção, formação e apuração. Os nossos policiais não são bem selecionados. Qualquer um entra na polícia e ninguém se preocupa em saber quem são os candidatos. E quando acabam o curso de formação, despreparados, vestem uma farda e se tornam bandidos travestidos de policiais”.

Diz ainda que, quando comente alguma infração, os IPMs (Inquéritos Policiais Militares) não punem como deveriam. “Enfim, para mim, somente o BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais), até por sua filosofia, está imune”, afirma, ressaltando que a seleção é rígida. Qualquer suspeita de corrupção ou má conduta, o aspirante não entra.

Prisão de “João Grandão” favorece surgimento de novos grupos dentro da PM

Ainda de acordo com o representante do Ministério Público, além da droga ser a grande responsável pelo surgimento dos grupos de extermínio, ele também entende que a prisão do ex-PM João Maria da Costa Peixoto, o ‘João Grandão’, acusado de comandar um grupo de extermínio formado por policiais militares, desbaratado no início de março de 2005, acabou motivando a formação de novos grupos.

Para Edevaldo Barbosa, João Grandão tinha o total controle da situação e não permitia que PMs fora do seu grupo de policiais agissem. Praticamente, segundo o promotor, só havia o grupo dele. “Ele mandava na cidade. Comandava os demais e todos o respeitavam. Ele decidia quem ia morrer e quem viveria. Era João Grandão quem decidia onde seria vendida a droga e só permitia o tráfico, claro, se parte do dinheiro fosse dividida com ele. Quem não concordasse com suas regras, morria”, ressaltou.

ITEP É UM ARREMEDO

As críticas do promotor Edevaldo Barbosa não recaem somente sobre a Polícia Militar. O Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep) também foi citado como um atraso nas investigações sobre possíveis envolvidos com os esquadrões da morte. “As provas precisam existir para que o criminoso, seja ele policial ou não, pague pelos seus atos. Sem elas, e sem evidências, a investigação não anda. E o Itep é um arremedo”, critica. Segundo ele, o prédio é totalmente inadequado. Deveria ser um lugar para se fazer ciência. Mas, do jeito que está, é impossível fazer até uma simples gravação de uma fita. Lembra que, quando investigava o caso de João Grandão, o Itep levou um ano para transcrever o conteúdo de uma gravação.

ELEIÇÕES | Cinco mil advogados estão aptos a escolher hoje a nova diretoria que vai conduzir a entidade durante os próximos três anos

TRÊS NA ARENA DA OAB

Heverton de Freitas, do Novo Jornal

Depois de uma campanha que expôs mazelas e na qual não faltaram acusações de beneficiamento pessoal, mais de cinco mil advogados escolhem hoje a futura diretoria da Ordem dos Advogados no Rio Grande do Norte.

Três chapas inscritas fizeram uma campanha com direito a corpo a corpo, exposição na mídia, debates e acusações mútuas.

O atual presidente da OAB/RN, Paulo Eduardo Teixeira, que tenta a reeleição, foi o alvo dos ataques. Seus adversários o acusam de fazer parte de um grupo que domina a entidade há muito tempo e a usa para tirar proveito próprio principalmente na escolha dos repre-

sentantes dos advogados nas vagas constitucionalmente previstas para os Tribunais.

A candidata Lucia Jales diz que o grupo do atual presidente não foi ético na definição da lista sêxtupla que resultou na escolha do advogado Junior Rego para desembargador da Justiça do Trabalho.

Josoniel Fonseca acusa o grupo de Paulo Eduardo de ter transformado a OAB num feudo.

Paulo Eduardo rebate as críticas, apontado a reeleição como um instituto já consagrado no Brasil, e diz que em vários Estados já houve reeleição na OAB. “O que existem são pessoas que utilizam a Ordem para projetos pessoais ou políticos, eu, ao contrário, sempre me mantive na advocacia”.

Durante a campanha, questões locais como o valor

da anuidade cobrada, o funcionamento da Escola da Advocacia, e a situação da Caixa dos Advogados foram amplamente debatidas.

Os três apresentam como principal proposta trabalhar para garantir as prerrogativas dos advogados. “O advogado sofre um desprestígio e não tem a igualdade com a magistratura e o MP prevista na Constituição”, afirma Lucia Jales.

O candidato Josoniel Fonseca concorda. “Existe uma apatia nos advogados que se sentem distantes da OAB, um sentimento de desamparo”.

Paulo Eduardo rebate e cita conquistas como a lei da inviolabilidade dos escritórios. Hoje se saberá quem conseguiu conquistar a maioria dos advogados. Abaixo um pouco das opiniões de cada sobre temas importantes para os advogados.

HUMBERTO SALES/NJ



Paulo Eduardo “Morosidade do Judiciário dificulta trabalho”

O que a OAB pode fazer pelo advogado?

Manter-se na luta permanente pelas prerrogativas dos advogados.

Qual a principal dificuldade que o advogado enfrenta para exercer sua profissão?

A morosidade e a falta de estrutura do Judiciário para atender a demanda.

O que é mais importante para um advogado ter sucesso na carreira?

O principal é ter ética e ter conhecimento. A preocupação pela ética é uma bandeira da qual o advogado não pode se distanciar. E claro também ter perseverança.

Qual sua avaliação sobre a participação da OAB nas grandes causas nacionais?

A OAB continua sendo importante como porta voz da sociedade, mas temos hoje uma situação diferenciada porque no passado as grandes bandeiras defendidas pela sociedade eram a redemocratização e as eleições diretas que foram alcançadas também com o esforço da OAB. Hoje nós temos outras lutas nas áreas de direitos humanos e pelas eleições limpas.

Na sua avaliação as universidades do Rio Grande do Norte estão preparando bem os futuros advogados? Não. Prova disso é o baixo índice de aprovação do exame de ordem. As Universidades precisam passar por um processo de transformação, ter como foco principal a qualidade do ensino jurídico.

Qual sua opinião sobre o trabalho do Conselho Nacional de Justiça de buscar o nívelamento do Judiciário brasileiro?

O CNJ foi um grande avanço da advocacia, da sociedade brasileira porque é um órgão de fiscalização e o que a sociedade tem que fazer é fortalecê-lo cada vez mais para que a gente tenha sempre um Judiciário transparente.

A maioria dos estudantes de direito hoje está interessada em buscar um concurso público. O que leva os estudantes a não quererem ser advogados militantes?

A estrutura hoje favorece aos concursos públicos porque a gente tem um Judiciário em expansão e bons salários, mas acredito que a pessoa deve escolher pela vocação até para não termos profissionais frustrados e sem a devida vocação para trabalhar.

HUMBERTO SALES/NJ



Lucia Jales “Não há isonomia com a magistratura e o MP”

O que a OAB pode fazer pelo advogado?

Pode defender e valorizar o advogado, procurando fazer com que tenha melhores condições de trabalho dentro dos fóruns. A Constituição garante a isonomia para o advogado, magistratura e Ministério Público, mas isso não acontece na prática.

Qual a principal dificuldade que o advogado enfrenta para exercer sua profissão?

É o desprestígio do advogado e a falta de cursos voltados para a capacitação dos profissionais.

O que é mais importante para um advogado ter sucesso na carreira?

O mais importante é que tenha agido com ética. Porque adquirir um sucesso financeiro em decorrência de algo que fugiu a ética, não considero sucesso.

Qual sua avaliação sobre a participação da OAB nas grandes causas nacionais?

A OAB deve levantar bandeiras em defesa do cidadão. Tem que ser vigilante na preservação do Estado democrático de direito, na defesa dos direitos do cidadão, fazer cumprir as leis e a Constituição.

Na sua avaliação as universidades do Rio Grande do Norte estão preparando bem os futuros advogados?

Não. O bacharel ao terminar o curso deveria ter um acompanhamento maior por parte da OAB, principalmente quando chegar na prática forense para que os alunos saiam melhor preparados para enfrentar o exame de ordem. A Escola dos Advogados pode ser utilizada para preparar esses jovens que precisam ser aprovados nesse exame.

Qual sua opinião sobre o trabalho do CNJ de nívelamento do Judiciário brasileiro?

Precisávamos ter uma instituição com essa isenção, mas aqui no Rio Grande do Norte isso está levando a paralisação dos outros processos que não estão incluídos na meta 2.

A maioria dos estudantes de direito hoje está interessada em buscar um concurso público. O que leva os estudantes a não quererem ser advogados militantes?

Isso mostra exatamente o desprestígio da advocacia. Poucos são os que batem no peito com orgulho para dizer que são advogados.

MAGNUS NASCIMENTO/NJ



Josoniel Fonseca: “O mercado está prostituído”

O que a OAB pode fazer pelo advogado?

O OAB deve fazer a sua defesa, sua representação, sua seleção e sua disciplina, de acordo com a lei. Ela precisa estar presente no dia a dia do advogado em todo o âmbito de sua atuação prática.

Qual a principal dificuldade que o advogado enfrenta para exercer sua profissão?

A principal são as condições sócio-econômicas. Em geral, o advogado tem que se juntar a um grande escritório ainda no estágio porque não tem condições de instalar um escritório próprio. Há muitos profissionais no mercado, que já está prostituído no campo dos honorários.

O que é mais importante para um advogado ter sucesso na carreira?

É preciso ter vocação. Se ele for vocacionado não faltará lugar no mercado de trabalho. A questão é ter vocação e se dedicar desde a faculdade.

Qual sua avaliação sobre a participação da OAB nas causas nacionais?

Essa ressurreição das bandeiras históricas da OAB é um dos objetos da minha pregação nessa campanha. A Ordem dos Advogados

tem que estar engajada nas grandes causas.

Na sua avaliação as universidades do Rio Grande do Norte estão preparando bem os futuros advogados?

Não. Há um sério problema na formação porque tem se privilegiado a quantidade em detrimento da qualidade. Esse índice de aprovação de 20% no Exame de Ordem é uma tragédia e tem que ser enfrentado pela Ordem.

Qual sua opinião sobre o trabalho que o Conselho Nacional de Justiça de buscar o nívelamento do Judiciário brasileiro?

O CNJ tem feito um trabalho extraordinário no sentido de ajudar a administração da justiça e que a prestação jurisdicional seja a mais célere possível.

A maior parte dos estudantes de direito hoje está interessada em buscar um concurso público. O que os leva a não quererem ser advogados militantes?

A advocacia exige um trabalho diuturno e com uma resposta em termos financeiros a médio e longo prazo, ao passo que quem opta por outra operação do Direito tem um salário muito bom assim que passa no concurso.

PRINCIPAIS PROPOSTAS

- ▶ Construção da nova sede da OAB-RN;
- ▶ Ampliar os serviços do Escritório Modelo para as cidades do interior do estado;
- ▶ Manutenção da luta pela defesa das prerrogativas dos advogados;
- ▶ Edificação das sedes das subseccionais de Macau e Caicó;
- ▶ Reaproveitamento da atual sede da OAB (após a construção da nova sede) para a reestruturação da ESA e ampliação dos serviços de assistência judiciária.

PRINCIPAIS PROPOSTAS

- ▶ Redução de 25% no valor da anuidade;
- ▶ Eleição direta para a escolha do quinto constitucional;
- ▶ Transformar a OAB na casa de todos os advogados e não de grupos ou facções;
- ▶ Dar uma carência de um ano para o pagamento da primeira anuidade após a inscrição na Ordem;
- ▶ Estabelecer um serviço de plantão 24 horas para dar assistência ao profissional que tiver suas prerrogativas violadas.

PRINCIPAIS PROPOSTAS

- ▶ Defesa das prerrogativas dos advogados;
- ▶ Defesa da ética no exercício da profissão;
- ▶ Educação continuada para que o advogado seja capacitado para atender as demandas da profissão;
- ▶ Transparência na gestão administrativa e financeira, com a publicação de um balancete mensal detalhado;
- ▶ Reestruturação da Caixa dos Advogados, que deve voltar a ser o braço social da Ordem, realizando uma auditoria para ver o que se pode fazer buscando parcerias.

Ninguém se entende...

Para Ministério Público e Caern, emissário submarino é alternativa viável, mas divergem quanto à implantação do projeto

Tiago Lopes, do Novo Jornal

As equipes técnicas responsáveis pelos estudos complementares sobre a implantação do Emissário Submarino da Barreira do Inferno, contratados pela Caern e pelo Ministério Público, divergem sobre o tamanho do impacto que o projeto deve provocar ao ecossistema da região. Enquanto os estudos que o órgão estadual possui são vistos como “definitivos” por seus técnicos, o órgão fiscalizador os considera “superficiais”. O confronto de opinião ficou evidenciado durante audiência pública ocorrida ontem na Assembleia Legislativa.

De acordo com o gerente de projetos da Caern, Josildo Lourenço, os dois estudos contratados pelo órgão garantem que a estação de tratamento secundário do esgoto captado eliminará 99% dos coliformes fecais da água que será despejada no mar, a 2.732 metros da costa. Ele refuta a menor possibilidade do emissário submarino prejudicar o ecossistema da área, baseado na confiabilidade que as equipes técnicas responsáveis pelos estudos transmitem. Uma delas é a empresa local Start, e a outra é a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC), ligada à Universidade Federal do RJ. “Esses estudos são definitivos. Devem convencer o Idema a liberar as licenças”, garante Josildo.

A representante do Ministério Público Estadual, Gilka da Mata, discorda. A equipe do MP recebeu os estudos da Caern no fim de outubro e os encaminhou para sua equipe multidisciplinar de consultores, que já avaliou os mesmos como superficiais. “Eles não têm sequer a modelagem feita no computador e isso é o básico do básico”, alega Gilka, se referindo à projeção computadorizada de como os despejos do emissário se comportariam no mar. O MP está aguardando pelo fim da análise desses estudos, que vem sendo feita por uma equipe especialista em emissários submarinos li-



Gilka da Mata, promotora



Josildo Lourenço, gerente da Caern

OBRA CUSTA R\$ 81,4 MILHÕES

A Caern possui pouco mais de R\$ 81,4 milhões para construir o emissário submarino. 10% desses recursos são do Governo do Estado, e o restante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. A Caern espera que as discussões em torno do projeto estejam encerradas após o próximo debate na Assembleia. Quando o Idema conceder a licença para construção do emissário, será criado o projeto executivo (mais detalhado) da obra, que terá sua licitação preparada em três meses e será executado em dois anos.

ALTERNATIVAS DESCARTADAS

Entre as alternativas que poderiam substituir o emissário, e que foram descartadas, é o lançamento do esgoto tratado na Estação de Ponta Negra no rio Potengi. O custo alto de construção da tubulação que iria de um ponto a outro, cruzando toda a cidade, inviabilizou o projeto, além de poluir mais ainda o rio.

A outra alternativa seria as infiltrações no solo, descartadas por demandarem grandes áreas, além da incerteza de impacto no aquífero subterrâneo responsável pelo abastecimento de 75% de água da Zona Sul.

gada à Universidade de São Paulo (USP).

Todos os envolvidos nas discussões do projeto afirmam que o emissário submarino vem despontando como a única alternativa para tratar o esgoto da Zona Sul de Natal. Mas o MP afirma que o histórico da Caern de executar obras de esgotamento de maneira irregular instaurou uma desconfiança generalizada entre órgãos fiscalizadores e a sociedade civil, que vem exigindo, por sua vez, que a estação de tratamento do esgoto do emissário seja de nível terciário.

Pelo projeto da Caern, que prevê tratamento secundário, a água que for despejada no mar não vai prejudicar a balneabilidade da praia, e as impurezas que conseguem passar pela estação de tratamento, sendo mínimas, serão absorvidas pelo ecossistema do mar sem nenhum prejuízo.

O nível terciário, porém, deve tornar a água do esgoto pronta para reutilização.

Josildo Lourenço afirma que elevar o tratamento do esgoto para esse nível aumentará bastante os gastos do projeto. “Pra que deixar a água reutilizável se vai ser despejada no mar?” Ele alega que a sociedade não irá aceitar facilmente a ideia de reaproveitar água do esgoto, já que está fazendo todo esse barulho só porque a água tratada em nível secundário está indo pro mar.

O MP prefere não se pronunciar mais sobre o assunto até ter em mãos o resultado final das análises dos estudos da Caern, que deve sair em 90 dias. Mas está marcada para o dia 28 de dezembro, também na Assembleia Legislativa, uma nova audiência, em que o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio-Ambiente do RN (Idema) dará seu parecer sobre esses estudos.

O MP irá pedir pelo adiamento desse debate, levando em consideração também que um dos membros da equipe de análise, o professor da USP Jayme Ortiz, irá participar de um encontro internacional sobre emissários submarinos em janeiro. “Isso deverá enriquecer bem mais o debate”, justifica Gilka.

PROGRAMA DO LEITE | Representantes do Ministério da Agricultura e Idiam acham que má conservação pode estar comprometendo qualidade do produto

Falta fiscalização

“Em algumas viagens, em locais onde a gente compra fruta, já vi o leite sendo entregue à população em isopores, de forma irregular. Isopor não segura a temperatura do leite, o que pode deixá-lo azedo”

Tereza Cristina, diretora do Idiam

Rafael Duarte, do Novo Jornal

A dúvida em relação à qualidade do leite distribuído pelo Governo do Estado levantada pelos beneficiários do programa, entrevistados na edição de estreia do NOVO JORNAL, pode ter uma origem: a má refrigeração do alimento antes da distribuição. A hipótese foi apresentada pelos representantes dos dois órgãos responsáveis pela fiscalização das empresas que pasteurizam, ensacam e transportam leite no Rio Grande do Norte: o Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN (Idiam) e o Ministério da Agricultura.

Eles confirmam a existência da fiscalização rotineira do leite nas empresas registradas nos órgãos, mas frisam que não há um trabalho específico, nesse sentido, direcionado para o Programa do Leite. A responsabilidade pela fiscalização da conservação do leite distribuído pelo governo é da Vigilância Sanitária municipal. O NOVO JORNAL tentou falar durante dois dias com alguém do órgão, mas uma funcionária que se identificou como Cláudia informou que ninguém poderia falar sobre o assunto porque o setor estava reunido com uma comissão da Agência



Tereza Cristina Farias Ribeiro, diretora do Idiam

Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

De acordo com o fiscal federal Agropecuário do setor de leite e derivados da Superintendência Nacional de Agricultura, Cleto Amado, a má conservação do leite pode levar ao mesmo diagnóstico relatado pelos usuários do programa que consomem o produto. “Se houver um problema na refrigeração e o leite esquentar há uma multiplicação de bactérias e o seqüente deterioramento do alimento. E o leite pode azedar e até talhar”, afirmou.

Cleto conta que a superintendência monitora as análises

realizadas nos laboratórios de cada uma das cinco usinas registradas no Ministério da Agricultura. O registro do MA é dado para as empresas autorizadas a vender o leite no mercado local, nacional e até internacional. “A cada dois meses, dentro do programa de combate à fraude do leite que o Ministério da Agricultura desenvolve, enviamos o leite pasteurizado dessas usinas para um laboratório de Recife. Quando há problema, notificamos a empresa para corrigi-lo”, diz.

De acordo com ele, a irregularidade mais conhecida no caso do leite é a injeção de água

no alimento. Mas “desde o ano passado, quando o programa de combate à fraude foi iniciado, as análises foram satisfatórias”, ressalta o fiscal do Ministério da Agricultura.

A diretora do Idiam, Tereza Cristina Farias Ribeiro, lembrou que o trabalho de fiscalização do órgão termina quando o leite sai da empresa onde é pasteurizado e também citou o problema com a refrigeração como possível causa das queixas da população.

Ela revela, inclusive, que já presenciou, no interior do Estado, o leite sendo entregue de maneira inapropriada. “Em algumas viagens, em locais onde a gente compra fruta, já vi o leite sendo entregue à população em isopores, de forma irregular. Isopor não segura a temperatura do leite, o que pode deixá-lo azedo”, afirmou.

O Idiam coleta, mensalmente, um litro de leite para análise físico-química e microbiológica do leite realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). Caso a mostra coletada apresente algum problema, outros seis litros são analisados como contraprova. “A coleta é feita na empresa antes do leite ser embalado. Também verificamos se a empresa obedece às normas de higiene e a cada seis

meses fazemos auditorias internas nas usinas que vão desde a entrada do leite na empresa até na documentação”, disse.

Em média, o Idiam detecta duas irregularidades por mês nos leites das 21 empresas analisadas pelo órgão. “Nem todo problema é de má qualidade do leite. Também aparecem falhas na rotulagem do produto”, disse.

Procurado pela reportagem, o chefe do setor de alimentos da Suvisa, Célia Farias, passou a responsabilidade para a vigilância sanitária municipal. A representante da Suvisa também concorda que a má refrigeração do leite pode estar causando o problema. “A empresa que produz o leite é responsável até que o alimento chegue ao consumidor”, disse.

Segundo o coordenador do Programa do Leite, Tomaz de Araújo Pereira Neto, as usinas que pasteurizam e ensacam o leite também são responsáveis pelo transporte do produto até os pontos de entrega.

A reportagem procurou o secretário do Consórcio Leite Potiguar, Luiz Neto, para falar sobre o problema. Ele informou que estava numa reunião e ligava assim que terminasse, mas não retornou a ligação nem atendeu aos telefonemas posteriores do jornal.



Liane Maria Lopes trabalha oito horas por dia, enfrenta incompreensões dos clientes mas enfrenta a jornada com bom humor e confiança

ASG SOFRE, MAS SE DIVERTE

| PERSONAGEM | O dia-a-dia das mulheres responsáveis pela limpeza da Praça da Alimentação é cheio de situações angustiantes ou curiosas

COMPANHEIRISMO

“O trabalho mesmo é um pouco entediante, mas eu tenho minhas amigas, a gente conversa, é divertido”.

DESCANSO

“Durante meu intervalo pode ficar a bagunça que for, eu não tiro uma bandeja”.

SOLIDARIEDADE

“Algumas pessoas ajudam, jogam os restos no lixo e colocam a bandeja nos carrinhos, facilitam muito o nosso trabalho”.

SONHO

“Quero fazer vestibular algum dia, mas ainda não sei para qual curso”.

Repórter: Geórgia Hackradt
Foto: Wallace Araújo/NJ

COMER FORA, PARA muitos, é questão de comodidade. Não é preciso retirar pratos da mesa, lavar talheres ou se preocupar com a comida que sobra. Em restaurantes e shoppings existem funcionários incumbidos dessa função.

São pessoas que trabalham para o bem estar dos outros, limpam a sujeira que não é deles ao fim das refeições que não saborearam. Liane Maria Lopes, 21, é uma delas. Liane faz parte da equipe de limpeza responsável por manter a praça de alimentação do Midway Mall em ordem.

Assistente de Serviços Gerais (ASG) há um ano e três meses, perde a conta de quantas bandejas são recolhidas por ela diariamente. Liane trabalha das 7h às 15h, em pé, mas já está acostumada com o serviço.

Antes de ser ASG, trabalhou como garçonete em um restaurante, onde também não tinha sossego. Os ASGs não podem sentar, mesmo se a praça estiver vazia. Durante o expediente, conversam o mínimo possível.

O trabalho é cansativo, Liane limpa as mesas, joga os restos de comida no lixo, entrega bandejas, pratos e talheres aos funcionários das lanchonetes do shopping. A má educação de alguns dificulta o trabalho da moça, que muitas vezes encontra bandejas em estado lamentável, com restos de comida e bebida espalhados. “Algumas pessoas ajudam, jogam os restos no lixo e colocam a bandeja nos carrinhos de limpeza, facilita muito o nosso trabalho, mas pouca gente faz”, diz.

Outro problema é o furto de talheres e taças de chope por parte de alguns frequentadores da praça, situação corriqueira e que não tem a menor relação com Liane ou com os outros ASGs, mas os funcionários levam a culpa. “O pessoal

dos restaurantes diz que a gente joga no lixo e não vê, mas não é verdade”, conta. Os contratemplos não param por aí.

Certa vez, uma moça que havia almoçado na praça de alimentação perdeu o telefone celular. Logo que sentiu falta do aparelho, a moça, ao invés de acionar a segurança ou a sessão de Achados e Perdidos do shopping, preferiu nomear algum culpado. Liane, no caso. Fora de controle, acusou a ASG de furto e de estar em posse do celular.

Um dos seguranças do Midway precisou intervir na situação para acalmar a mal educada e dizer que, bem antes dessa confusão toda, o aparelho havia sido entregue no Achados e Perdidos do shopping. “Ela nem pediu desculpas nem nada, só foi embora”, lembra Liane. No entanto, nem todos frequentadores da Praça são assim. Alguns conversam com os ASGs, perguntam sobre o trabalho, pedem informações e são gentis.

Liane gosta do que faz e pretende continuar. O grupo de ASGs da Praça é quase totalmente composto por mulheres. “Somos bem unidas. O trabalho mesmo é um pouco entediante, mas eu tenho minhas amigas, a gente conversa, é divertido”, diz a moça. Pela manhã, quando o movimento é fraco, os ASGs aproveitam para relaxar um pouco, mesmo que seja em pé. Encostada em uma das pilastras do shopping, Liane ouve a música ambiente.

“Eu gosto quando toca Capital Inicial. Só é chato porque as músicas ficam repetindo muito, principalmente as do pianista”, diz. Solteira e sem filhos, Liane ainda não tem maiores planos para o futuro. “Quero fazer vestibular algum dia, mas ainda não sei para qual curso”. O intervalo de Liane vai das 11h ao meio-dia. É quando ela almoça, bate papo com as amigas e finalmente esquece a sujeira dos outros. “Durante meu intervalo pode ficar a bagunça que for, eu não tiro uma bandeja”, brinca a moça.

PRÊMIO BÁRBARO 2009



Art&C,
a Agência
do Ano



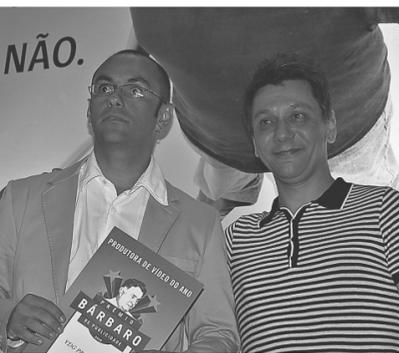
George Wilde, Publicitário do Ano



Santa Marta, Gráfica do Ano



Sucesso Jingles, Produtora de Áudio do Ano



VDG Produções, Produtora de Vídeo do Ano

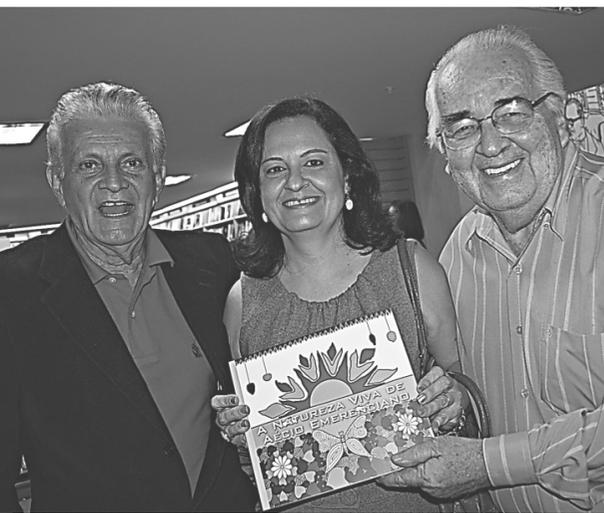


Prefeitura do Natal, Anunciante do Ano



Grand Prix foi para a Art&C e a Oral Way

LANÇAMENTO DO LIVRO A NATUREZA VIVA DE AÉCIO EMERENCIANO



Aécio Emerenciano, Dione Caldas e Dorian Gray Caldas



Lalinha, Ana Maria e Paulo de Tarso



Ricardo Abreu e Cristiane Abreu



Lina Vieira, João Batista Soares, Paulo César Medeiros e Nair Gacy



Aécio Emerenciano, Letícia Ferreira e Ezequiel Ferreira

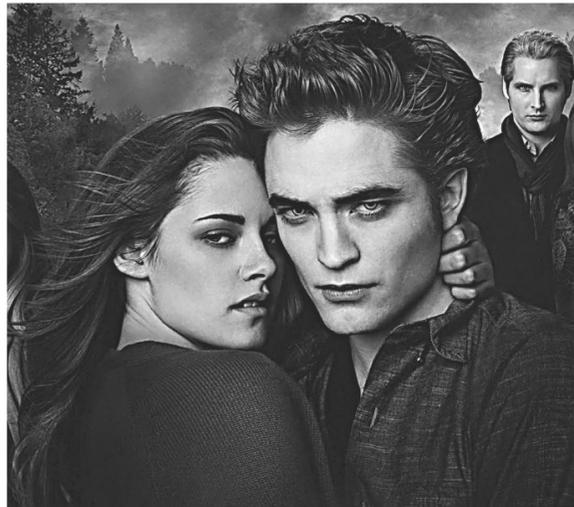


Petit das Virgens, José Bezerra Junior, Lone Pires e Tarcísio Gurgel

ROTEIRO

CINEMA

ESTREIA



LUA NOVA – Continuação do romance Crepúsculo. Bella Swan (Kristen Stewart) está infeliz com a partida de seu amor, Edward Cullen (Robert Pattinson), mas sua amizade com Jacob Black (Taylor Lautner), o irresistível lobisomem, reanima e consola a jovem. Bella se vê atraída pelo mundo dos lobisomens, inimigos ancestrais dos vampiros, o que põe sua lealdade em prova. Cinemark: 12h00 - 14h40 - 17h40 - 20h40 (DUB), 13h00 - 13h30 - 15h40 - 16h10 - 18h40 - 19h10 - 21h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 13:30 - 16:00 - 18:30 - 21:00 (DUB), 14:00 - 16:30 - 19:00 - 21:30 (LEG).

CONTINUAÇÕES

CÓDIGO DE CONDUTA – 16 anos. Cinemark: 15h10 - 17h30 - 19h50 - 22h20 Moviecom: 20:35



OS FANTASMAS DE SCROOGE – 10 anos. Cinemark: 16h40 - 18h55 - 23h30 Moviecom: 15h35 - 17h35

BESOURO – 14 anos. Cinemark: 12h20 - 19h30 Moviecom: 16:50 - 20:40

JOGOS MORTAIS VI – 18 anos. Cinemark: 21h10

2012 – 12 anos. Cinemark: 14h05 - 14h50 - 17h20 - 18h20 - 20h50 - 21h35 Moviecom: 14:10 - 17:15 - 20:20 - 23:20

CINECLUBE

FESTNATAL – O Festival de Cinema e Vídeo de Natal (FestNatal), hoje apresenta o filme Inversão, de Eduardo Felisberto. Ingressos a R\$1,00. Moviecom: 20h

MÚSICA

SAMBA SAMBA ROCK – Samba e bossa no Galpão 29, com Paulo Sarquis, Juliana Barbosa, Sílvio Franco e Neemias Lopes. Repertório com Tom Jobim, Chico Buarque, Nação Zumbi e muito mais. 23h. Entrada: R\$ 8 (mulher) e R\$ 10 (homem).

(MAIS) MÚSICA NO TEATRO – Segundo dia do Festival DoSol na Casa da Ribeira. Hoje tem A Banda de Joseph Tourton (PE), Camarões Orquestra Guitarrística (RN) e Eu Serei a Hiena (SP). A partir das 19h. Entrada Gratuita. Tel. 3211 7710.

DANCE MUSIC – O Complexo Chaplin comemora seu 24º aniversário. Quem vem pra festa é o grupo inglês Undercover e os DJs Ronny Vanucci, Lobo Mal, Solon e Gabriel Sodré. Ingressos no local, R\$30,00.

EXPERIÊNCIA APYUS – A banda lança o cd Volta Por Cima, no Budda Pub. A festa conta também com a banda Coronel Drake. Ingressos no local.

ESPETÁCULO

RADIOLA STORY – A história da era de ouro do rádio representada pelo grupo Quironomia. Teatro de Cultura Popular, às 15 e às 20h. Entrada: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). Tel. 3232 5307.

LIVROS

LÂMINAS – Ray Lima, poeta paraibano, lança hoje seu mais novo livro, Lâminas. Às 13h30, no Centro de Convivência da UFRN.



Espirito marcado pela inquietação, o professor...



...Edson Francisco tem a arte como projeto de vida

FÉ NA ARTE

| PERSONAGEM | Professor usa a arte para tornar o processo educativo mais atraente para seus alunos



Repórter: Geórgia Hackradt
Fotos: Wallace Araújo/NJ

A RELIGIÃO PERDE um frade, a cultura ganha um maestro. Edson Francisco Moura, 48, teve formação religiosa. Na adolescência foi interno em um convento Capuchinho, em Pernambuco. Hoje é artista, professor de artes e responsável pelo Projeto Tocando e Cantando Poesia, com o qual se tornou um dos vencedores da 4ª edição do Prêmio Professores do Brasil, promovido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Edson inscreveu o projeto no Prêmio Professores do Brasil, que busca reconhecer o bom trabalho de professores que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino na rede pública. A notícia foi recebida por e-mail, em 11 de novembro, mas a solenidade de premiação só será no dia 3 do próximo mês, em Brasília.

Enquanto viveu no convento, Edson teve aulas de piano, violino, violão e artes plásticas. Logo a arte tomou o lugar da religião na vida dele. Já fora da clausura, teve aulas de encenação, estudou teatro de marionetes na França e em seguida veio a Natal, estudar filosofia. Há cinco anos, leciona artes em escolas públicas.

Já foi professor em instituições como o Colégio Nossa Senhora das Neves, Colégio Marista e Salesiano. "As escolas privadas contratam você como professor, mas querem é um artista com exclusividade. Aí o professor passa a ser decorador, coreógrafo, querem que você faça aulas de dança e tudo vira obrigação", desabafa Edson Moura, que há dois anos ensina na Escola Municipal Professor Laércio Fernandes Monteiro.

"Não tem dinheiro que pague. Quando eu olho os vídeos, as fotos, o palco cheio... É bom demais"

Instituições apáticas

Cansado da mesmice das aulas de artes, o professor decidiu inovar: passou a ensinar música e a tocar flauta com os alunos. Os estudantes gostaram da novidade, praticavam pelos corredores da escola e pediam mais aulas de outros instrumentos. Comovido pelo interesse dos estudantes e pela vontade de criar algo novo, Edson recolheu o material que estava esquecido na sala de artes da escola e montou figurinos. Juntou lacres de latinhas de cerveja e refrigerante e enfeitou chapéus de palha. Costurou um lençol velho, dois travesseiros e fez um cavalete de pano. Isso tudo associado com aulas de música. Assim estava criado o Projeto Tocando e Cantando Poesia.

Os alunos, que nunca tinham visto algo assim, se interessaram e mergulharam no projeto junto com o professor. Em atividade há um ano, o grupo formado por crianças de 9 a 12 anos não conta com apoios externos, se mantendo dentro dos limites de orçamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e com a colaboração dos próprios estudantes. As roupas foram confeccionadas por Edson, as flautas são de lojas populares, os instrumentos de percussão foram adaptados pelos alunos com latas de tinta, latinhas de alumínio e garrafas preenchidas com grãos de arroz para obter a sonoridade de ganzás.

A trupe já se apresentou no Teatro Alberto Maranhão, na Praça Cívica e em eventos como a Abertura da Semana Lisboa em Natal, quando foram recebidos pela prefeita Mícarla de Sousa, que prometeu apoio ao projeto. Promessa que o grupo continua esperando. "Todo mundo promete muita coisa, mais ninguém cumpre. A secretaria da Educação do Estado e a do Município até agora não apoiaram, a coordenadora prometeu 18 sandálias de couro pros meninos dançarem, mas até hoje eles se apresentam descalços", lamenta o professor.

"Não tem dinheiro que pague. Quando eu olho os vídeos, as fotos do começo, tudo fraquinho, uns gatinhos pingados. Aí vou olhando, chego nas de hoje, o palco cheio, tudo bonito. É bom demais", lembra o professor, emocionado.

| COPA 2010 |

Cabeças de chave só serão definidos no dia 2

A Fifa ainda não definiu os critérios para apontar as cabeças de chave da Copa de 2010. A África do Sul, país-sede, encabeça uma das chaves, mas, com a classificação das principais potências mundiais para o torneio, há dúvidas na escolha.

O processo, na verdade, se estende a todos os participantes, que são divididos em quatro níveis. A ideia, como de hábito, é equilibrar ao máximo os grupos impedindo duelos entre times do mesmo continente, exceção feita aos europeus, que têm 13 representantes na competição.

O anúncio da divisão dos times deve sair dois dias antes do sorteio na Cidade do Cabo. “A

questão será decidida pelo Comitê Organizador da Copa de 2010”, diz comunicado da Fifa.

Na Europa, o anúncio tardio de que haveria cabeças de chave na repescagem das eliminatórias no continente gerou críticas, em especial dos irlandeses, que pegaram a França.

Em outras Copas, foram usados para definir as cabeças de chaves ranking com os resultados nos três anos anteriores ao Mundial e performance nas duas ou três últimas Copas.

França, Holanda e Portugal disputam o direito de ser cabeça de chave. Brasil, Itália, Alemanha, Argentina, Inglaterra e Espanha são virtuais “líderes”.

Irlanda quer anulação de partida

O governo da Irlanda vai pedir à Fifa a anulação do jogo em que a seleção do país empatou por 1 a 1 com a França, quarta-feira, em Saint-Dennis, devido ao gol irregular da equipe francesa, na prorrogação. O resultado deu aos franceses uma vaga na Copa do Mundo-2010 e eliminou os irlandeses.

Ontem, o ministro da Justiça irlandês, Dermot Ahern, disse que quer colocar a Fifa sob pressão.

“Duvido que marquem outro jogo, porque não somos ninguém no futebol mundial, mas devemos colocar [a Fifa] sob pressão. É o mínimo que deve ser feito para honrar inúmeros torcedores que estão desolados. Se o resultado for mantido, reforçará a ideia

de que é válido trapacear para vencer”, afirmou o ministro.

Após vencer o primeiro jogo por 1 a 0 em Dublin, a França empatou o jogo de quarta no Stade de France por 1 a 1 com a Irlanda, na prorrogação. O gol francês saiu no primeiro tempo da prorrogação. Após cobrança de falta na área adversária, o atacante Thierry Henry usou a mão para desviar a trajetória da bola, antes de cruzar para William Gallas cabecear para as redes.

“Se tivermos integridade e dignidade, o jogo deve ser disputado novamente. E nós aceitamos ir a Paris para isso”, afirmou o auxiliar técnico da seleção da Irlanda, Liam Brady, à rádio irlandesa RTE.

| PALMEIRAS | Depois da derrota para o Grêmio, clube quer se reerguer

Hora de juntar os pedaços

SE NO SÃO Paulo o técnico Muricy Ramalho se gabava de segurar atletas pressionados a deixar o clube, no episódio da briga entre os jogadores Obina e Maurício Santos, do Palmeiras, só coube a ele acatar a decisão tomada pela diretoria.

“Quando chegamos ao vestiário já tinha essa decisão tomada porque eles achavam que era necessária. A gente tem de acatar”, disse o treinador, ainda no vestiário do estádio Olímpico, em Porto Alegre, palco da derrota por 2 a 0 para o Grêmio.

Um pouco antes de Muricy conceder entrevista, o vice Gilberto Cipullo já deixara claro que a dispensa dos atletas fora “uma atitude tomada pela diretoria de futebol juntamente com a presidência”.

O episódio reforça o racha existente entre Cipullo e Muricy. Conforme a reportagem apurou, o cartola já tentou demitir o ex-são-paulino após o empate com o Sport, no dia 11.

Diante das contusões e suspensões que tiraram de combate alguns dos principais jogadores do grupo, o afastamento de Obina e Maurício Santos agra-

va ainda mais a situação. Para o confronto diante do Atlético-MG, no dia 29, o treinador não poderá contar com Pierre e Armero, que receberam o terceiro cartão amarelo no revés para os gremistas.

O clube ainda tenta recuperar a tempo de disputar os dois últimos jogos do ano o zagueiro Maurício Ramos e o meia Cleiton Xavier, machucados.

| FLAMENGO |

Kleber é a novidade para domingo

O elenco do Flamengo se prepara para a partida decisiva de domingo, contra o Goiás, válida pela 36ª e antepenúltima rodada do Campeonato Brasileiro.

No treinamento de quarta, o técnico Andrade dividiu os jogadores em quatro times e comandou uma pequena competição, com todos se enfrentando em um campo reduzido. Segundo o site oficial do clube, a atividade tem como objetivo aperfeiçoar o toque de bola, a marcação e a finalização.

Recuperado de uma luxação no ombro direito, o volante Kleber participou normalmente dos trabalhos e deve ser a novidade da equipe no Maracanã. “É uma alegria muito grande voltar a jogar futebol. Eu estava muito concentrado na recuperação e agora estou voltando antes do tempo. O Flamengo está vivendo um momento importante e espero ajudar nesta reta final (...) O Andrade disse que vou para o banco de reservas, mas isso é o menos importante. Fazer parte da delegação já me deixa muito feliz”, afirmou.

| SÃO PAULO |

Jean, Dagoberto e Borges estão liberados para enfrentar o Botafogo

O STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) aprovou ontem o pedido de efeito suspensivo do São Paulo para Borges, Dagoberto e Jean. Com isso, os três jogadores poderão enfrentar o Botafogo, no domingo, pela 36ª de 38 rodadas do Campeonato Brasileiro. As informações são do site Justiça Desportiva.

O recurso do São Paulo, segundo determinação do STJD, será julgado apenas na próxima quinta-feira, dia 26. Caso mantenha-se a pena de três jogos para cada - um já foi cumprido -, os atletas ficarão fora dos dois últimos jogos do time no Nacional, contra o Goiás, no dia 29, e contra o Sport, pela rodada de encerramento, em 6 de dezembro.

NA TEVÊ

GAZETA

3h Copa do Brasil de Futebol Feminino - Santos x Novo Mundo

BANDEIRANTES

13h15 Beach Soccer - Brasil x Itália

ESPN BRASIL

16h Campeonato Italiano Masculino de Vôlei - Modena x Taranto

SPORTV

17h30 Copa dos Campeões de vôlei: Irã x Brasil
20h15 Copa Sul-Americana: LDU x River Plate
22h30 Rio-SP de Showbol: Corinthians x São Paulo

*Programação fornecida pelas emissoras, sujeita a alterações



Uma TV que faz parte do dia-a-dia do potiguar deve oferecer uma programação completa e que contempla todos os conteúdos. Informação para saber o que há de melhor em diversão, conhecimento para saber de seus direitos, notícias para estar à par de tudo o que acontece. Isso e muito mais você encontra em uma programação feita para você. Com o que você quer. Com o que você precisa. Todos os dias. Aqui, na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.

TV PONTA NEGRA
PRESENTE NA VIDA DA GENTE

MARKETING | Diretor do Corinthians vem a Natal explicar a fórmula encontrada pelo clube para se reerguer após o rebaixamento em 2007

O SEGREDO DO SUCESSO

Bruno Araújo, do Novo Jornal

QUAL O SEGREDO para se aumentar a receita de um clube de R\$ 5 milhões para R\$ 110 milhões em apenas dois anos? E como é possível reanimar uma equipe rebaixada e, ao mesmo tempo, descobrir que sua torcida ficou ainda mais apaixonada? Como se fosse pouco, o Corinthians conseguiu reduzir em 50% os custos administrativos e, de lambuja, garantir dois títulos nacionais. Para muitos torcedores e dirigentes, pode parecer um sonho, mas para o diretor de marketing do clube, Luís Paulo Rosenberg, isso é planejamento.

Responsável pelo marketing do clube paulista há quase dois anos, Rosenberg revela que, em um momento de crise, o Timão encontrou no marketing esportivo uma maneira de crescer ainda mais. “Hoje, parte dos clubes é extremamente dependentes das cotas de tevê e patrocínios em camisas”, afirma o corintiano. Ele lembra que o primeiro passo dado pelo Coringão foi com a campanha ‘Eu nunca vou te abandonar’, logo após o rebaixamento para a Série B, em 2007. Na época, era prevista a venda de 3 mil camisas, mas a ação resultou na comercialização de quase 350 mil.

Ronaldo

O paulista afirma que esse é apenas um exemplo de como se faz valer a paixão de uma torcida e de como é possível unir futebol e mercado para viabilizar investimento e o crescimento do clube. “A vinda de Ronaldo para o Corinthians foi importante, claro, por ele ser um craque, mas também vale ressaltar que, apesar do alto investimento, o retorno para nós foi ‘fenomenal’. É algo revolucionário”, declara.



Luís Paulo Rosenberg: “ABC e América podem fazer o mesmo, só é preciso pensar grande”

Planejamento é alma do negócio

“O crescimento de um clube de futebol, do ponto de vista mercadológico, não ocorre do dia para a noite. E o marketing não faz milagre”, afirma.

Em Natal, a soma das trocas de técnico dos dois clubes potiguares na Série B chega a nove, enquanto no Corinthians o técnico Mano Menezes está há quase 20 meses à frente do comando técnico. “No Corinthians, se as coisas não funcionam em campo, demitimos o diretor de futebol, mandamos embora o presidente, mas não o técnico.

Esse é o descarte mais perigoso de todos e, por isso, deve ocorrer em situação extrema”, aconselha, fazendo questão de destacar a importância de identificar as peculiaridades locais para que ações possam dar certo.

“O marketing não é uma ciência exata como a física ou matemática. Precisa ser feito sob medida. O Vasco inspirou-se em nossas ações para se reerguer, mas não fez igual. ABC e América podem fazer o mesmo, só é preciso pensar grande”, afirma.

Rivalidade só no gramado

Rosenberg lembra que o futebol está evoluindo e os clubes precisam avançar juntos, aproveitando a experiência do futebol paulista, em que os clubes formaram uma associação para lutar pelos interesses comuns. Ele lembra que duas grandes multinacionais de bebida demonstraram interesse em investir no futebol paulista, mas a ação seria arriscada devido à resistência dos demais torcedores. A união dos clubes viabilizou a injeção financeira. “Todo mundo pode se dar bem. Unidos, sobe não apenas o padrão do campeonato, mas do futebol paulista de maneira geral”, destaca.

A transmissão do campeonato estadual e o fortalecimento das marcas das equipes potiguares junto aos torcedores e potenciais patrocinadores são outros pontos que o paulista destaca como passos para o crescimento do futebol potiguar. “Com o estadual, podemos manter a chama da paixão de cada torcedor sempre acesa. Isso se reverte em estádios lotados, venda de camisas e no crescimento do clube”, defende.

Sobre a situação dos clubes locais, Rosenberg afirma que é preciso pensar de maneira mais ampla e equipes como ABC e América precisam aproveitar a paixão do torcedor em favor do crescimento próprio, pois é um investimento que trará benefícios para o clube e, conseqüentemente, também para o torcedor. “Temos uma linha de produtos licenciados, lojas espalhadas pela cidade e aproveitamos nosso estádio ao máximo”, aponta o corintiano, fazendo referência a iniciativas como a instalação de telões com veiculação de patrocínios, aluguel de camarotes, dentre outros.

AMÉRICA |

Francisco Diá faz últimos ajustes

Um ano inteiro decidido em 90 minutos. Essa é a tônica da partida de amanhã, entre América e Ipatinga, às 16h, no estádio Machado. Se vencer, o clube potiguar se iguala ao clube mineiro em número de pontos (45) e ultrapassa o adversário na tabela por ter duas vitórias a mais. Para tentar garantir os três pontos e salvar, já nesta rodada, o time do rebaixamento, o técnico Francisco Diá fez as últimas experiências na equipe durante o coletivo de ontem.

Apesar da movimentação ter sido a última antes da “batalha” pela permanência na Segundona, Diá afirmou ainda ter dúvidas na escalação e promete definir na manhã de hoje, em treino tático, a equipe que enfrentará os mineiros. “Teremos um jogo importantíssimo, no qual não podemos errar. É uma decisão, mas independentemente de quem jogue, garanto que não vamos mudar nossa maneira de atuar”, afirma.

No treino de ontem à tarde, Diá escalou a equipe com Rodol-



Técnico só deve definir equipe titular na manhã de hoje

pho; Baggio, Júlio Terceiro, Jackson e Thoni; Ricardo Oliveira, Ramirez, Juninho e Lúcio. As únicas mudanças feitas durante o treinamento foram a saída de Terceiro para a entrada de Adalberto, que

não demonstrou condições físicas de jogo e deve ficar mesmo no banco, e o atacante Geovane – autor do gol salvador na vitória sobre o Figueirense – no lugar do meia-atacante Juninho.

BASQUETE |

Veteranos disputam Brasileiro

Um grupo de veteranos do basquete potiguar embarca hoje para Fortaleza, onde participam do 25º Campeonato Brasileiro de Basquetebol Master, que será disputado até o dia 28. O estado será representado nas categorias para atletas com mais de 50 anos, no masculino, e para atletas com mais de 46, no feminino.

A comitiva conta com 40 atletas norte-rio-grandenses, que se somam aos cerca de 1.500 participantes que estarão na capital cearense, divididos em categorias para jogadores entre 30 e 75 anos de idade. O congresso técnico será hoje, com

desfile de abertura no amanhã.

A animação entre as meninas é total. “Nossa equipe feminina vai completa e tem chances de título”, afirma a jogadora Simone Cabral. “Jogamos juntas há mais de 35 anos, desde os tempos de escola. Formamos um grupo coeso e integrado. Na verdade, somos várias irmãs jogando por amor ao basquete”, resume.

E elas, que treinam todas terças e quintas na AABB, têm motivo para estar confiantes. No último Norte/Nordeste, disputado em junho, o estado foi campeão feminino na categoria até 46

anos e vice para jogadoras com até 38 anos. Já os marmanjos foram campeões na faixa etária entre 35 e 40 anos.

O grupo, coordenado por Roberto Viana, presidente da Associação de Veteranos e Amigos do Basquete do RN, viaja por conta própria. “Recebemos uma ajuda do Governo do Estado para o ônibus, vai todo mundo mesmo na base do ‘eutrocínio’, ou seja, tirando do próprio bolso”, brinca Simone Cabral.

Vale lembrar que em 2011 o Rio Grande do Norte vai sediar o Mundial de Basquete.

SIMTV A TV DO CARNATAL APRESENTA:

EM CIMA DO TRIO

AO VIVO

VOCÊ NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!

DE SEGUNDA A SEXTA ÀS 18H NA SIMTV

FIQUE LIGADO

PATROCÍNIO:

vivo, SOL, Nordeste, TaedsonCell, VESTFACEX, ORAL, SFA, telepesquisa.com, Coca-Cola, riachuelo, NATAL

APOIO:

Depyl, Nett Buffet, REVISTARIA CULTURAL, CASTELO CASADO, LIVRARIA CASARINHA, Nataltel